

## SerAtento – Tópicos de Estudo

Arquivo mensal / ABRIL 2017

---

“A Essência do Movimento Teosófico” – Carlos Cardoso Aveline

[01.04.17, Sábado]

Arnalene Passos

<http://www.filosofiaesoterica.com/a-essencia-do-movimento-teosofico/>

‘A verdade é que o aprendiz precisa tanto de expansão como de concentração. Sístole e diástole são, ambas, indispensáveis. Se a teosofia amplia radicalmente os horizontes, ela também deve nos levar a uma concentração e a uma força de vontade muito maiores do que as que havia antes da ampliação de horizontes..’

---

*A Armadilha da Aceleração*

[01.04.17, Sábado]

Carlos Cardoso Aveline

‘A ilusão da alta velocidade é uma característica central das sociedades urbanas industrializadas.

A pressa - seja ela, física, emocional ou mental - é um sinal de superficialidade nas decisões.

Antes que o peregrino acelere sua marcha adiante, é preciso perguntar-se para onde, exatamente, ele está indo.

Com frequência é necessário escolher entre fazer um lento progresso na direção de uma meta valiosa e avançar muito mais rapidamente, talvez com grande conforto e satisfação, para lugares que são inúteis ou piores que inúteis.

A ausência de aceleração preserva o bom senso, permite às pessoas que pensem por si mesmas, e torna mais fácil tomar decisões corretas.’

---

A Carta de 1900, na Íntegra

Um Mestre de Sabedoria escreveu:

Uma Advertência Profética e Uma Orientação Valiosa Para o Movimento Teosófico

[01.04.17, Sábado]

– Um Mestre de Sabedoria

Joana Maria Pinho

<http://www.helenablavatsky.net/2010/10/carta-de-1900-na-integra.html>

‘Evite o orgulho, a vaidade e a busca de poder. Não seja levada pelas emoções, mas aprenda a manter-se de pé sozinha. Seja correta e crítica, ao invés de crédula. (.....) Que a devoção e o serviço sejam somente por aquele Supremo Espírito do qual cada um é uma parte.’ [1]

NOTA:

[1] Do texto "A Carta de 1900, na Íntegra", de Um Mestre de Sabedoria

---

---

"A Consciência e o Eu" – Carlos  
Cardoso Aveline

<http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/03/31/a-consciencia-e-o-eu/>

[01.04.17, Sábado]

Emanuel Machado

‘À medida que cresce em experiência e em compreensão da vida, o pequeno 'eu' se ampliará. Ele aprenderá a olhar por cima e para além dos seus pequenos muros de autodefesa psicológica. Perceberá a sua silenciosa essência interior, o 'Verdadeiro Eu', também conhecido como 'eu superior' ou 'alma imortal'. E saberá que este Mestre interior é, na verdade, apenas uma 'individualização' da Lei Universal do Equilíbrio e da Verdade. Este Verdadeiro Eu está em harmonia com todos os seres. Saber disso é inquietante e desafiador para aquele pequeno eu que prioriza a autodefesa psicológica.

O pequeno eu impermanente aprende pouco a pouco a ouvir a voz sem palavras do grande Eu maior e imortal. Ele se coloca a serviço do Verdadeiro Eu e aprende que a morte não existe. Ele compreende a lei cármica e cíclica da fraternidade universal de todos os seres. Ele descobre que, na vida, como enunciado na lei de Lavoisier, 'nada se perde, nada se cria, tudo se transforma, tudo se recicla'.

A partir deste ponto o pequeno eu continua sendo um coordenador das atividades 'pessoais' que dependem da vida biológica e corporal, mas, conhecendo seu papel dentro do contexto maior, ele percebe que tem uma chance única de obter o máximo de sabedoria enquanto ainda está vivo nesta mesma existência física.’

---

“A Religião da Beleza” – Kahlil  
Gibran

<http://www.filosofiaesoterica.com/a-religiao-da-beleza/>

[01.04.17, Sábado]

Silvia Almeida

‘Só os nossos espíritos podem entender a beleza ou viver e crescer com ela. A beleza deixa perplexas as nossas mentes. Somos incapazes de descrevê-la em palavras. Ela é uma sensação que nossos olhos não podem ver, derivada tanto do ser que vê como do ser que é visto. A verdadeira beleza é um raio que emana do nível supremo do espírito e ilumina o corpo, assim como a vida surge das profundezas da terra e dá cores e perfume à flor.

A Beleza é uma harmonia entre dor e contentamento, que começa no templo interno do coração e termina além do alcance da capacidade de imaginar.’

---

“A Psicanálise do Ritual Religioso”  
– Erich Fromm

<http://www.filosofiaesoterica.com/a-psicanalise-do-ritual-religioso/>

[01.04.17, Sábado]

Anarlene Passos

‘Na medida em que estivermos preocupados com a essência e não o invólucro, a experiência e não a palavra, o ser humano e não a igreja, podemos nos tornar solidários na negação convicta da idolatria, e encontrar talvez mais fé comum nessa negativa, do que em qualquer declaração afirmativa a respeito de Deus.’

---

<p>“O Templo do Futuro” – Eliphas Levi</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/templo-do-futuro/">http://www.filosofiaesoterica.com/templo-do-futuro/</a></p>	<p>[02.04.17, Domingo]</p> <p>Silvia Almeida</p>	<p>‘Toda a terra, revestida dos ornamentos que as diversas artes produziram, será um templo magnífico, do qual o ser humano será o eterno sacerdote.</p> <p>Tudo aquilo que foi verdadeiro, tudo aquilo que foi belo, tudo aquilo que foi agradável, nos séculos anteriores, reviverá gloriosamente nesta transfiguração do mundo. E a forma será inseparável da ideia, assim como o corpo será, um dia, inseparável da alma. Quando a alma tiver desenvolvido todo o seu poder, ela fará um corpo à sua imagem.’</p>
<p>“Um Fragmento Sobre a Autoconstrução” – Robert Crosbie</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/filosofia-vida-estabilidade/">http://www.filosofiaesoterica.com/filosofia-vida-estabilidade/</a></p>	<p>[02.04.17, Domingo]</p> <p>Celina Cardoso</p>	<p>‘TODOS os acontecimentos da vida nos dão oportunidades para exercer “o poder da firmeza”. Assim, deveríamos dar as boas-vindas a tudo – o que é agradável e o que não é – porque todas as coisas são meios de crescimento, e porque, como já foi dito muitas vezes, o propósito da vida é aprender; a vida é feita de aprendizagem.’</p>
<p>"A Geometria da Boa Reunião" – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.helenablavatsky.net/2016/07/a-geometria-da-boa-reuniao.html">http://www.helenablavatsky.net/2016/07/a-geometria-da-boa-reuniao.html</a></p>	<p>[02.04.17, Domingo]</p> <p>Joana Maria Pinho</p>	<p>O zen-budismo ensina:</p> <p>‘Aquilo que pode ser dito mas não praticado, é melhor não dizer. Aquilo que pode ser praticado mas não dito, é melhor não fazer. Ao se proferir palavras, deve-se sempre atentar para sua consecução. Ao se estabelecer uma prática, deve-se sempre atentar para as suas implicações. É por isso que os sábios antigos eram cuidadosos nas suas palavras e seletivos nos seus atos.’</p>
<p><i>Antahkarana</i></p>	<p>[02.04.17, Domingo]</p> <p>Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>‘A falsa necessidade de estar em harmonia com os outros a qualquer custo destrói antahkarana, separa o indivíduo da sua própria alma, leva-o a agir de modo irresponsável, e estimula aquilo que não deve ser estimulado.</p> <p>O ser humano deve estar em harmonia com sua própria consciência, primeiro, e depois confrontar o carma de ser sincero em uma sociedade em que a falsidade não é muito difícil de encontrar e a hipocrisia é às vezes mais facilmente aceita que a verdade.</p> <p>Da prática da sinceridade consigo mesmo resulta a honestidade para com os outros. Naturalmente, indivíduos que preferem não pensar veem a honestidade como politicamente incorreta.</p> <p>Enquanto as mentes superficiais são habitadas por ventos passageiros, as camadas profundas da mente é que fazem a diferença, porque estão em sintonia com a alma.’</p>

<p>"A Pressão Atmosférica da Alma" – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/03/01/a-pressao-atmosferica-da-alma/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/03/01/a-pressao-atmosferica-da-alma/</a></p>	<p>[02.04.17, Domingo]</p> <p>Emanuel Machado</p>	<p>“O propósito do eu superior gera um vento de ar puro. No alto da cordilheira, vê-se melhor o sol espiritual. O horizonte é imensamente amplo. Há montanhas nevadas ao redor, e sente-se o fluir do vento do espírito. O indivíduo está longe do ar denso criado por pensamentos inferiores.</p> <p>A geografia da alma é ampla como a topografia do planeta. Cada indivíduo tem em si mesmo o vale e a montanha, os Andes, ou Himalaias, e a praia de mar. Ele precisa de todos os aspectos da natureza. Tudo o que é humano e geológico lhe diz respeito.</p> <p>'Ventos' e 'chuvas' mudam o aspecto de curto prazo da sua natureza. Estes fatores interagem com a luz do sol, a luz da lua, e com a influência de nuvens mentais e emocionais de vários tipos. O silêncio interno possibilita ao peregrino contemplar e compreender a paisagem da alma, com sua estrutura de lugares altos e baixos, seu clima e atmosfera próprios.</p> <p>Para lavar o solo da alma e plantar as sementes da sabedoria, é necessário um esforço paciente sob condições climáticas variáveis. A agricultura do espírito é uma ciência oculta. Requer trabalho inteligentemente intenso, feito com vigilância, paciência e determinação.</p>
<p>“Consciência Ética e Interesse Pessoal” – John Garrigues</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/consciencia-etica-interesse-pessoal/">http://www.filosofiaesoterica.com/consciencia-etica-interesse-pessoal/</a></p>	<p>[02.04.17, Domingo]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘A pequena bolota de carvalho que rompe o solo é uma predição do carvalho adulto. Onde quer que haja movimento ou mudança também há uma intenção, uma destinação, e um projeto de um arquiteto. A teosofia convida o homem comum a olhar as mudanças com o seu próprio caráter, a olhar para o elogio e a acusação da sua consciência, que traz felicidade e infelicidade, e a perguntar a si próprio qual é a intenção da natureza evolucionária em relação a ele; o que é que a natureza gostaria que ele fosse. Em outras palavras, qual é o plano do arquiteto em relação a esta casa humana inacabada. Seguramente não pode haver outra pergunta mais prática do que esta.’</p>
<p>“Fragmentos de Porfírio” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/fragmentos-de-porfirio/">http://www.filosofiaesoterica.com/fragmentos-de-porfirio/</a></p>	<p>[03.04.17, 2ª]</p> <p>Silvia Almeida</p>	<p>‘A razão nos diz que a divindade está presente em todas as partes e em todos os homens, mas que só a mente do sábio é santificada como seu templo, e que a divindade é melhor homenageada por aquele que a conhece melhor.’</p> <p>‘Helena Blavatsky, comentando um trecho do Novo Testamento, escreveu que é quase uma blasfêmia construir e frequentar templos de pedra, quando o verdadeiro templo deve ser construído na mente e no coração de cada um. De fato, a filosofia oriental ensina que há diversos espaços no coração humano (assim como no cérebro). Esses espaços, segundo os Upanixades hindus, são responsáveis pelos estados superiores de consciência, e são espaços sagrados, conforme abordei no livro “Três Caminhos Para a Paz Interior” (capítulo 14).’</p> <p><i>Citação de Porfírio, seguida de um comentário de CCA</i></p>

<p>"Confiar na Vida e em Si Mesmo" – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/12/05/confiar-na-vida-e-em-si-mesmo/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/12/05/confiar-na-vida-e-em-si-mesmo/</a></p>	<p>[03.04.17, 2ª]</p> <p>Emanuel Machado</p>	<p>‘Confiar é saber que a vida é regida pela Boa Lei Universal. Uma grande fonte de confiança está em ter conhecimento real de um fato muito simples: o fato de que TENTAR O MELHOR é tudo o que se espera daquele que trilha o caminho do Bem.’</p>
<p><i>A parte e o todo</i></p>	<p>[03.04.17, 2ª]</p> <p>Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>Microcosmo e macrocosmo funcionam em unidade.</p> <p>A paciência de longo prazo é uma ferramenta essencial para o peregrino; mas cada momento conta. Uma visão correta do passado e do futuro é necessária na ciência da ação correta; porém a vida floresce e se desenvolve no Agora. O Cosmos inteiro e suas leis devem ser objeto de estudo; no entanto o peregrino tem que ser vigilante em relação a cada passo que dá no solo da Terra.</p>
<p>"A Força de um Compromisso Sagrado" – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.helenablavatsky.net/2012/07/a-forca-de-um-compromisso-sagrado.html">http://www.helenablavatsky.net/2012/07/a-forca-de-um-compromisso-sagrado.html</a></p>	<p>[03.04.17, 2ª]</p> <p>Joana Maria Pinho</p>	<p>‘Perceber a verdade é uma questão de sintonia interior. O indivíduo precisa transformar-se, gradualmente, na sabedoria universal que busca. Através do pensamento sincero, da vida limpa e da conduta correta, ele deve reconstruir a si mesmo com a substância da verdade que procura contemplar.’</p>
<p>“O Mistério dos Nidanas” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/o-misterio-dos-nidanas/">http://www.filosofiaesoterica.com/o-misterio-dos-nidanas/</a></p>	<p>[03.04.17, 2ª]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘O teosofista é convidado a estudar a presença e a dinâmica dos Nidanas em sua vida diária. O termo é de origem budista: os nidanas são as causas e os efeitos interligados. São os fios do carma tecendo o destino de cada um conforme o fluir dos desejos, dos pensamentos e das ações individuais.’</p>

---

‘Para Agir Com Sabedoria’ – Carlos  
Cardoso Aveline

[http://www.filosofiaesoterica.com/  
/para-agir-com-sabedoria/](http://www.filosofiaesoterica.com/para-agir-com-sabedoria/)

[04.04.17, 3ª]

Moema Alencar

‘As verdades da vida espiritual têm que se transformar. As verdades em que acreditamos devem ser transformadas por nós em verdades que conhecemos em nossas próprias consciências internas (...). Só há um meio pelo qual as verdades adormecidas em nossa natureza humana chegam a ser realidades para a consciência desperta: esse meio consiste em aplicá-las para servir os outros. Meditar sobre as verdades é apenas um processo preliminar, muito parecido com a aprendizagem das letras do alfabeto. Do mesmo modo que a etapa seguinte é unir as letras para formar palavras, também a etapa imediata, depois da meditação, consiste em tornar mais real para a consciência desperta o poder que existe na verdade e que a meditação revelou. Isso ocorre apenas quando nos dedicamos a servir nossos semelhantes. (...) O serviço altruísta, então, não é apenas um modo de ajudar o outro, mas também é essencialmente uma maneira de guiar a nós próprios.’ - C. Jinarajadasa

---

“Longfellow e o Ensino  
Esotérico” – Carlos Cardoso  
Aveline

[http://www.filosofiaesoterica.com/  
/longfellow-e-o-ensino-  
esoterico/](http://www.filosofiaesoterica.com/longfellow-e-o-ensino-esoterico/)

[04.04.17, 3ª]

Silvia Almeida

‘Ao concluir em 1890 as explicações preliminares da Instrução III da sua Escola Esotérica, Helena P. Blavatsky mencionou “um grande poeta norte-americano”, que a pesquisa revela ser Henry W. Longfellow.

Dirigindo-se a aqueles, entre os seus alunos, “a quem nenhum sacrifício que os leve à VERDADE eterna fará jamais desanimar”, H.P.B. adotou uma ideia do poeta como lema da sua Escola interna:

“Para cima e para a frente, sempre.”

E acrescentou:

“Que este seja o lema da Escola Esotérica, simbolizando a Morte do egoísmo e do pecado através do claro alvorecer da ressurreição da Ciência Divina conhecida como TEOSOFIA.”[1]

Todo conhecimento verdadeiro produz um efeito probatório.

Pouco depois da morte de HPB, a Escola fundada por ela foi distorcida por Annie Besant e outros, e usada como instrumento para obter poder político dentro do movimento teosófico.

No entanto, o problema que foi criado deste modo pertence, principalmente, ao mundo externo. A real escola esotérica não está localizada no plano material da vida. Os ensinamentos internos transcendem as burocracias e possuem no século 21 a mesma vida de sempre. O poema de Longfellow, citado indiretamente por HPB, exemplifica a linguagem universal e ilimitada da sabedoria de todos os tempos.[2] ‘

NOTAS:

[1] “Collected Writings of H. P. Blavatsky”, TPH, EUA, volume XII, p. 599. [2] Veja em nossos websites associados o texto “Uma Escola Esotérica de Três Mil Anos”.

---

---

'A Voz da Consciência – poema de Farias Brito'

“Quando vê-se o medonho, escuro cataclismo  
Que agita a natureza e abala a humanidade;  
O céu – sombra e mistério, a terra feita abismo,  
Arrastada no lodo a flor da liberdade;

Quando vê-se que a lei é o grito do canhão,  
Que o mundo é um oceano, um mar de tiranias,  
Que a natureza é um caos, e a vida um turbilhão,  
De múltiplo sentir, de eternas agonias;

O sol torna-se negro, o céu faz-se sombrio,  
E põe-se um vento forte e gélido a soprar,  
E a vasta natureza então treme de frio  
Contendo no seu seio a escuridão do mar.

Contudo há uma luz na densa escuridão,  
Do abismo universal – é a lei do sentimento.  
E ergue-se da noite a doce compaixão  
E sai da sombra um astro – o eterno pensamento.

E logo a consciência exclama aos contedores  
Das lutas do futuro em voz potente e forte,  
A frente a se inundar nos vastos esplendores  
Da grande natureza e os pés por sobre a morte:

“Eu sou feita de luz e feita de verdade  
E tenho mais poder que o sol abrasador.  
Nasci da luz do céu, meu corpo é a humanidade;  
Tenho por lei o bem, por ideal o amor.

Para o bem tenho o olhar das coisas mansas, boas;  
Para o mal tenho o ferro agudo das espadas.  
São todas para vós, para vós minhas coroas,  
Almas filhas do bem, almas abençoadas.

Só há uma ciência – é a voz da natureza.  
Meu sonho é só de amor, meu pensamento é puro.  
Escuridão e luz! ... Imensa profundidade!  
Ó noite, és o passado. Ó luz, és o futuro!”

A Voz da Consciência – Farias Brito

<http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/10/02/a-voz-da-consciencia/>

[04.04.17, 3ª]

Emanuel Machado

---

<p><i>Um Privilégio</i></p>	<p>[04.04.17, 3ª]</p> <p>Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>‘A ausência do hábito de pensar é uma das doenças do tempo atual; e de épocas anteriores, também.</p> <p>O hábito de pensar com independência é loga.</p> <p>Examinar a vida é uma atividade exclusiva daqueles que estão profundamente vivos em suas almas. A busca da verdade é um privilégio que dá às pessoas uma quantidade maior de força interna.’</p>
<p>"A Magia da Ajuda Mútua" – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.helenablavatsky.net/2014/04/a-magia-da-ajuda-mutua.html">http://www.helenablavatsky.net/2014/04/a-magia-da-ajuda-mutua.html</a></p>	<p>[04.04.17, 3ª]</p> <p>Joana Maria Pinho</p>	<p>‘Não é possível projetar o bem sobre mim mesmo sem projetar o bem sobre os outros. Toda atividade mental é uma projeção. É um dardo de luz, que deveria ser benigno. É um raio que, ao iluminar, também fabrica aquilo que mostra. Toda projeção mental é multidirecional e vai tanto para fora como para dentro. O que lançamos sobre os outros é sempre mandado, em primeiro lugar, para nós mesmos.’</p>
<p>“A Obra de Augusto de Lima” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-obra-de-augusto-de-lima/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-obra-de-augusto-de-lima/</a></p>	<p>[04.04.17, 3ª]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘Além de defensor intransigente das florestas, pai do Código Florestal brasileiro, deputado federal e governador de Minas, Augusto de Lima (1859-1934) é um dos poetas brasileiros cuja obra tem a maior quantidade de poemas com profundo valor filosófico e esotérico.</p> <p>Ao lado de Múcio Teixeira e outros, Augusto de Lima ergueu-se acima do estreito imediatismo das preocupações pessoais, para examinar com um olhar solidário aquilo que é eterno.’</p>
<p>"Amor e Disciplina" – Matthew Kelly</p> <p><a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/10/16/amor-e-disciplina/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/10/16/amor-e-disciplina/</a></p>	<p>[05.04.17, 3ª]</p> <p>Emanuel Machado</p>	<p>‘Quando você pensa na palavra 'disciplina', o que lhe vem à mente? Para muitos, disciplina faz lembrar um professor exigente, um pai ou mãe controladores. Tente deixar de lado essa ideia e pense na disciplina que um atleta adota livremente para obter o melhor de si mesmo. Ninguém pode torná-lo disciplinado. A disciplina é um presente que damos a nós mesmos.</p> <p>Todos os aspectos do ser humano desabrocham com disciplina, e o mesmo acontece com os relacionamentos. A disciplina é o preço que a vida cobra pela felicidade. Novamente, não estou falando do prazer passageiro, e sim de felicidade duradoura. Você não pode ser feliz por um período longo se não tiver disciplina.</p> <p>A disciplina é a estrada que leva à plenitude da vida.’</p>



<p>“Os Sete Princípios da Consciência” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/os-sete-principios-da-consciencia/">http://www.filosofiaesoterica.com/os-sete-principios-da-consciencia/</a></p>	<p>[05.04.17, 4ª]</p> <p>Silvia Almeida</p>	<p>‘É impossível encher de chá novo uma xícara que está cheia com outra substância.</p> <p>Do mesmo modo, para aprender teosofia, o estudante tem de saber esvaziar-se. Ele deve renunciar a preocupações excessivas com assuntos mundanos, temas pessoais e questões materiais. E mesmo isso não basta: é preciso força de vontade e discernimento.</p> <p>Olhando com atenção, o estudante verá que o próprio caminho espiritual está rodeado de luzes falsas e de fogos de artifício brilhantes, que não levam a lugar algum. Ele deve identificar e deixar de lado o caminho fácil da pseudoteosofia, dos ritualismos, das canalizações e outras formas de autoengano.’</p>
<p><i>Dois Tipos de Transfiguração</i></p>	<p>[05.04.17, 4ª]</p> <p>Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>‘A palavra "transfiguração" é frequentemente definida como "uma mudança completa de forma e aparência, que passam a ser mais belas ou espirituais no plano moral".</p> <p>Sem dúvida.</p> <p>No entanto, existe também uma forma diferente e negativa de "transfiguração", que torna visíveis os aspectos moralmente feios de um indivíduo. Esta transformação oposta ocorre quando a personalidade externa de um estudante de teosofia - cheia de sinceridade e boas intenções - é submetida ao lento processo de fogo probatório, e/ou ao exame psicanalítico.</p> <p>Tanto a transfiguração positiva como a transfiguração negativa são mudanças de forma, e expressam diferentes momentos dos ciclos da evolução humana. Elas correspondem à primavera e ao outono da peregrinação espiritual, e o bom senso convida o estudante a olhar para o ciclo inteiro, transcendendo esta ou aquela "estação".’</p>
<p>“O Mistério de Alessandro Cagliostro” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.helenablavatsky.net/2014/10/o-misterio-de-alessandro-cagliostro.html">http://www.helenablavatsky.net/2014/10/o-misterio-de-alessandro-cagliostro.html</a></p>	<p>[05.04.17, 4ª]</p> <p>Joana Maria Pinho</p>	<p>‘Cagliostro deu um ensinamento valioso à humanidade ao dizer o seguinte:</p> <p>“Não venho de nenhum lugar, e não pertenço a tempo algum. Fora do tempo, meu ser espiritual vive sua existência eterna. E se me retiro em minha consciência e retrocedo ao longo do curso das idades, e se levo meu espírito até uma forma de existência que está muito longe da pessoa que vocês veem diante de si, então me torno um com meu ser espiritual. Enquanto estou conscientemente participando do Ser Absoluto, estou ao mesmo tempo ajustando minha atividade às minhas circunstâncias. Meu nome é o nome da minha função, e eu a escolhi, porque sou livre; meu país é aquele em que eu estiver trabalhando em qualquer momento dado.”’</p>

---

“A Necessidade de Reconstruir a Si  
Próprio” – Helena P. Blavatsky

[http://www.filosofiaesoterica.com/  
/necessidade-reconstruir-si-  
proprio/](http://www.filosofiaesoterica.com/necessidade-reconstruir-si-proprio/)

[05.04.17, 4ª]

Arnalene Passos

‘Basta ao homem saber que ele existe? Basta que se forme um ser humano para que mereça o nome de HOMEM? Temos a firme opinião e convicção de que, antes de ser uma entidade espiritual autêntica na verdadeira acepção da palavra, o ser humano deve, por assim dizer, criar-se de novo – isto é, eliminar por completo de sua mente e de seu espírito não só a influência dominante do egoísmo e de outras impurezas, mas também a infecção das superstições e do preconceito.

O preconceito difere muito do que normalmente chamamos de antipatia ou simpatia. No começo, somos arrastados irresistivelmente e sem perceber para dentro do seu círculo escuro pela influência peculiar e pela poderosa corrente de magnetismo que emana tanto das ideias como dos corpos físicos. Somos cercados por esta influência e finalmente impedidos de sair dela devido à covardia moral – o medo da opinião pública.

É raro os homens observarem uma coisa, seja de modo certo ou errado, aceitando por um ato livre a conclusão do seu próprio julgamento. Muito pelo contrário. Por via de regra a conclusão resulta da adoção cega do modo de ver que predomina momentaneamente entre aqueles com quem se associam. O membro de uma igreja não pagará um preço absurdamente caro pelo banco da sua igreja, nem um materialista irá ouvir duas vezes as palestras do sr. Huxley sobre evolução porque pensam que é correto fazê-lo, mas apenas porque o sr. e a sra. Tal-Ou-Qual o fizeram, e tais personagens são Isto-e-Aquilo.

O mesmo se aplica a todas as coisas. Se a psicologia tivesse tido o seu Darwin, ter-se-ia demonstrado que do ponto de vista das qualidades morais a origem da humanidade está inseparavelmente vinculada à da sua forma física.[1] O comportamento dos símios domesticados sugere ao observador atento da sua mímica a existência de um parentesco entre eles e os seres humanos ainda mais marcante do que o sugerido pelos indicadores externos que o grande antropólogo assinala. As muitas variedades do macaco – “caricaturas de nós mesmos” – parecem ter sido criadas com o propósito de fornecer a um certo tipo de pessoas que usa roupas caras o material necessário para suas árvores genealógicas. A ciência está avançando a cada dia, rapidamente para grandes descobertas na área da Química, da Física, da Organologia e da Antropologia. Os seres humanos cultos deveriam estar livres de qualquer tipo de preconceito ou superstição; entretanto, embora o pensamento e a opinião sejam agora livres, os cientistas ainda são os mesmos homens de outrora. É um sonhador utópico aquele que pensa que o ser humano em algum momento se modifica com o desenvolvimento e a evolução de novas ideias. O solo pode ser bem fertilizado e preparado para produzir a cada ano uma variedade de frutos maior e mais abundante; mas, se você cavar um pouco mais fundo que a camada necessária à colheita, irá encontrar no subsolo a mesma terra que havia antes da primeira passagem do arado.’

NOTA:

[1] Escrivendo em 1879, quando foi publicada a obra “Ísis Sem Véu”, Blavatsky está aqui de certo modo prevendo o futuro. Sigmund Freud poderia ser chamado de “o Darwin da Psicologia”. A psicanálise freudiana estava completa e estabelecida no ano de 1902. (CCA)

---

<p>Trecho da obra "Helena Blavatsky", de Sylvia Cranston, Ed. Teosófica, Brasília, 1997, 678 pp., ver pp. 238 e 624</p>	<p>[06.04.17, 5ª] Sílvia Almeida</p>	<p>'É verdade que considero a filosofia de Gautama Buda como o sistema mais sublime, o mais puro, e, acima de tudo, o mais lógico de todos. Mas o sistema foi distorcido durante séculos pela ambição e fanatismo dos sacerdotes e transformou-se numa religião popular. E prefiro muito mais apegar-me à fonte mãe a depender dos numerosos riachos que fluem dela... Gautama, na sua reforma e protesto contra os abusos dos astutos brâmanes, baseou-se inteiramente no significado esotérico das grandes escrituras primitivas.' <i>Helena Blavatsky</i></p>
<p>"A Vontade Criativa" – Robert Crosbie  <a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/10/01/a-vontade-criativa/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/10/01/a-vontade-criativa/</a></p>	<p>[06.04.17, 5ª] Emanuel Machado</p>	<p>'Os grandes Professores destacam o fato de que a base real da natureza humana é a Divindade, o Espírito, Deus. A Divindade não é algum outro ser, por maior que seja. Não é algo externo. Ela é o que há de mais elevado em nós mesmos e em todos os outros. Isso é o Deus, e tudo o que qualquer homem sabe deste Espírito é o que conhece em si mesmo, de si mesmo, e através de si mesmo. Esta é a ideia que todos os antigos expressam ao dizer que há apenas um Ser, e que devemos ver o Ser em todas as coisas e todas as coisas no Ser. Isto é o que todos nós fazemos até certo ponto; nós vemos o Ser, mais ou menos. Nada é visto fora de nós; tudo o que nós vemos ou sabemos está dentro de nós. Mas nós pensamos no Ser em nós como algo mortal, perecível, como se ele não tivesse existência fora deste corpo e desta mente, e como se ele fosse algo separado de todas as outras formas do Ser.'</p>
<p><i>O Valor Interno do que Vemos</i></p>	<p>[06.04.17, 5ª] Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>'O valor é algo que permeia todas as coisas. Ele determina o significado do mundo como um todo, e o significado de cada pessoa, cada acontecimento, e cada ação. Até mesmo a menor mudança no mundo, causada por qualquer agente, tem um valor e é realizada só sobre a base e em função de um processo que envolve valor.' <i>N. Lossky</i></p>
<p>"Sobre a Prática do Altruísmo" – Carlos Cardoso Aveline  <a href="http://www.helenablavatsky.net/2014/01/sobre-pratica-do-altruismo.html">http://www.helenablavatsky.net/2014/01/sobre-pratica-do-altruismo.html</a></p>	<p>[06.04.17, 5ª] Joana Maria Pinho</p>	<p>'O nosso único e grande relacionamento é com a Vida mesma, toda ela em seu conjunto; (...) este relacionamento com a Vida se dá ATRAVÉS das pessoas que conhecemos. A qualidade dos relacionamentos 'pessoais' na verdade depende da qualidade do relacionamento com a Vida Em Geral.'</p>
<p>"Compreendendo o Automatismo" – Carlos Cardoso Aveline  <a href="http://www.filosofiaesoterica.com/compreendendo-o-automatismo/">http://www.filosofiaesoterica.com/compreendendo-o-automatismo/</a></p>	<p>[06.04.17, 5ª] Arnalene Passos</p>	<p>'Durante a infância, ocorre uma recordação subconsciente do carma de vidas passadas. Nos primeiros anos de vida, a experiência de encarnações anteriores passa por uma recapitulação inconsciente e uma atualização. O modo espontâneo como a criança interage com as circunstâncias resulta do encontro do carma remoto com o carma imediato, do cenário inicial da encarnação.  Disso surge o caráter.'</p>

<p>“Aspectos Sagrados da Serendipidade” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/aspectos-sagrados-da-serendipidade/">http://www.filosofiaesoterica.com/aspectos-sagrados-da-serendipidade/</a></p>	<p>[07.04.17, 6ª]</p> <p>Silvia Almeida</p>	<p>‘Há correntes de Causas Interligadas que são luminosas e levam à bem-aventurança. Podemos aprender a fazer parte delas. Nossos esforços nesta direção devem ser altruístas e de longo prazo. Precisam ser planejados com autonomia por parte de cada indivíduo. Os elos destas correntes de causas e efeitos são de ouro: apontam para cima no rumo de uma felicidade interior, incondicional.</p> <p>A chave mestra para a Serendipidade está, portanto, no fato de que devemos primeiro Plantar em condições probatórias aquilo que desejamos Colher mais adiante. Se o plantio for consistente e multidimensional, a Lei do Universo fará o resto. Uma Serendipidade duradoura surgirá inevitavelmente no momento certo, começando pouco a pouco, talvez. Os esforços do estudante de teosofia estão protegidos pela Lei do Equilíbrio.’</p>
<p>"O Ritmo do Coração da Vida" – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/10/18/o-ritmo-do-coracao-da-vida/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/10/18/o-ritmo-do-coracao-da-vida/</a></p>	<p>[07.04.17, 6ª]</p> <p>Emanuel Machado</p>	<p>‘Em tudo é preciso dosar e equilibrar o esforço concreto e a visão abstrata; a dimensão espiritual e a construção terrestre. A atitude do estudante de filosofia em relação ao mundo externo deve ser fundamentalmente ativa, e não receptiva. Ele deve agir no mundo com um projeto claro, sem deixar que sua mente se disperse, ou que seja arrastada para lá e para cá pelas marés de curto prazo.’</p>
<p><i>A lei cósmica na alma humana</i></p>	<p>[07.04.17, 6ª]</p> <p>Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>‘É errado pensar ou sentir que a Lei Universal está em algum lugar fora de nós.</p> <p>A Lei Natural, ou Lei Universal, também chamada de "lei da natureza", opera em todos os aspectos e níveis do mundo e do cosmos, incluindo as almas humanas. Ela é o dharma, o dever e o carma que regula cada vida individual.</p> <p>A voz da nossa consciência expressa essa Lei. O ato de estar em paz com nós mesmos nos permite viver em sintonia com ela, e com o que há de melhor nos outros seres.’</p>
<p>"O Processo da Osmose Oculta" – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.helenablavatsky.net/2013/03/o-processo-da-osmose-oculta.html">http://www.helenablavatsky.net/2013/03/o-processo-da-osmose-oculta.html</a></p>	<p>[07.04.17, 6ª]</p> <p>Joana Maria Pinho</p>	<p>‘O fogo alquímico da provação - estimulado pelo contato com o ar puro da compreensão espiritual correta - estabelece a temperatura adequada para a queima das impurezas e da ignorância na vida do estudante. A escória é então gradualmente afastada do metal, isto é, do caráter do indivíduo. Deste modo ele produz em si mesmo o “ouro”. Dois dos nomes técnicos que designam este procedimento químico são 'autoconhecimento' e 'autopurificação'.’</p>

<p>“A Palavra dos Sábios” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-palavra-dos-sabios/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-palavra-dos-sabios/</a></p>	<p>[07.04.17, 6ª]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘A expressão “Fraternidade Universal” não é vazia de significado. (.....) É a única base segura para uma moralidade universal. Se isto é um sonho, pelo menos é um sonho nobre para a humanidade: e é a aspiração do verdadeiro adepto.’ (I, 60)</p>
<p>Trecho da obra “Helena Blavatsky”, de Sylvia Cranston, Ed. Teosófica, Brasília, 1997, 678 pp., ver pp. 152, 153 e 612</p>	<p>[07.04.17, 6ª]</p> <p>Silvia Almeida</p>	<p>‘Uma das razões básicas por que os teosofistas desencorajam a noção de que os mortos se comunicam com os vivos é que esse constante envolvimento dos mortos com o nosso mundo, com todas as suas misérias e crueldades, transformariam a vida após a morte num inferno e não num céu. A alma requer paz e um descanso espiritual entre uma vida e outra. Isso, entretanto, não significa que estejamos separados dos nossos seres queridos que morreram.</p> <p>Em A Chave Para a Teosofia, Blavatsky escreve:</p> <p>Estamos com aqueles a quem perdemos na forma material, e muito, muito mais perto deles agora do que quando estavam vivos... Pois o puro amor divino não é meramente a flor de um coração humano, mas tem suas raízes na eternidade... o amor além-túmulo, embora vocês possam chamá-lo ilusão, possui uma potência mágica e divina que reage sobre os vivos... manifestar-se-á nos seus sonhos e, com freqüência, em vários acontecimentos — em proteções e salvamentos providenciais, pois o amor é um forte escudo, não limitado pelo espaço ou tempo. [Além disso] o carma faz com que, mais cedo ou mais tarde, todos aqueles que se amaram com tamanha afeição espiritual reencarnem mais uma vez no mesmo grupo familiar.’</p>
<p>“Farias Brito”, de Nestor Victor, p. 30. O livro está publicado em PDF nos nossos websites associados:</p> <p><a href="http://www.helenablavatsky.net/2016/10/farias-brito.html">http://www.helenablavatsky.net/2016/10/farias-brito.html</a></p>	<p>[08.04.17, Sábado]</p> <p>Joana Maria Pinho</p>	<p>‘O pensamento (...) participa da luz, é luz interior e como tal liga-se, não a qualquer forma individual, não à que passa e desaparece, mas ao que é universal e eterno. Deste modo é sempre nota sonora, elemento de harmonia no concerto universal. E, como pensamento, o homem não só se põe em contato com as mais longínquas das estrelas, como sofre talvez a influência do que se passa nas mais remotas regiões do espaço. (...) O pensamento estabelece a harmonia e a conformidade, dando o sentido e a interpretação da nossa solidariedade no todo. Também a virtude é como uma harmonia interior e uma música na alma: é a saúde e a beleza do espírito. É por isto que nada é mais belo e mais comovente que a virtude. E a virtude é obra do pensamento, porque a virtude é a verdade na ordem moral, e é o pensamento que representa em nós o princípio da luz interior, e é deste princípio que deriva toda a verdade. A verdade é, pois, (...) nosso dever supremo. Sejamos sempre verdadeiros – eis o princípio de toda a lei e a condição de toda a moralidade.’ <i>Farias Brito</i></p>

<p><i>Coração Puro e Severo</i> <i>Discernimento</i></p>	<p>[08.04.17, Sábado] Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>‘Quem não quer correr o risco de ser derrotado não alcançará uma verdadeira vitória. Porém, o peregrino que não se importa de parecer idiota aos olhos dos outros pode ter acesso à sabedoria eterna.</p> <p>Aquele que pretende ser mais esperto que os outros terá que perceber mais cedo ou mais tarde a sua profunda falta de inteligência.</p> <p>Na aparente imobilidade, compreendemos o melhor modo de usar nossas energias. Através de uma combinação de coração puro com severo discernimento, o peregrino pode identificar tanto a mentira como a sinceridade nas mentes humanas.’</p>
<p>“A Psicologia da Ação Teosófica” – John Garrigues</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-psicologia-da-acao-teosofica/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-psicologia-da-acao-teosofica/</a></p>	<p>[08.04.17, Sábado] Arnalene Passos</p>	<p>‘Todos tomam – de vez em quando – a decisão de levar sua vida mais a sério e de viver melhor. A pessoa resolve que irá fazer alguma coisa ou abandonará algo. Normalmente a decisão é pela renúncia. Imediatamente, todos os seus velhos hábitos, tendências e desejos, conhecidos e desconhecidos, parecem surgir para opor-se à decisão. Na verdade não é isso que ocorre; mas parece assim.’</p>
<p>“O Dhammapada” – Com Notas Explicativas e um Breve Ensaio Sobre O Pensamento de Buddha – Edição Luso-Brasileira Online de 2016</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/o-dhammapada/">http://www.filosofiaesoterica.com/o-dhammapada/</a></p>	<p>[09.04.17, Domingo] Silvia Almeida</p>	<p>‘Aquele que abandona a luxúria, o ódio e a loucura, que adquire verdadeiro conhecimento e uma mente serena, que não tem cobiça nesse mundo nem em qualquer outro, e que aplica em si mesmo os ensinamentos dos textos sagrados que recita, ainda que sejam poucos textos – tal pessoa participa das bênçãos da Vida Correta.’</p>
<p><i>A plenitude no vazio</i></p>	<p>[09.04.17, Domingo] Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>‘Imediatamente acima do território mental em que os pensamentos dominam, ocorre uma forma de percepção demasiado rápida, ou demasiado sutil, para ser transformada em palavras.</p> <p>Enquanto este nível de percepção ainda associa diferentes ideais e fatos, ele pode ser chamado de "pensamento sem palavras".</p> <p>Quando a consciência se torna ainda mais rápida ou mais sutil que o pensamento sem palavras, a percepção transcende assuntos específicos e a compreensão ocorre sem esforço.</p> <p>Não há pensamento tão eficiente quanto o não--pensamento. Para que alguém perceba a plenitude no vazio, no entanto, é necessário um estado natural e espontâneo de concentração da consciência.’</p>

<p>"A Inteligência Emocional" – Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>[09.04.17, Domingo]</p>	<p>‘Auto-observação e discernimento são essenciais no caminho espiritual. As boas intenções são na verdade o caminho para o céu, mas elas necessitam ser protegidas pelo discernimento.’</p>
<p><a href="http://www.helenablavatsky.net/2013/02/a-inteligencia-emocional.html">http://www.helenablavatsky.net/2013/02/a-inteligencia-emocional.html</a></p>	<p>Joana Maria Pinho</p>	
<p>"A Arte de Estudar Teosofia" – Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>[09.04.17, Domingo]</p>	<p>‘Para que a informação se transforme em conhecimento, ela deve ser testada e confirmada vivencialmente. A preguiça mental é um dos obstáculos a serem vencidos, mas há também a preguiça emocional. É preciso estabelecer uma relação transformadora entre a leitura e a vida diária do estudante, e isso ocorre pouco a pouco. É deste modo que o indivíduo vê abrir-se, diante de si, o caminho do autoconhecimento, da autodisciplina e da autolibertação.</p>
<p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-arte-de-estudar-teosofia/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-arte-de-estudar-teosofia/</a></p>	<p>Arnalene Passos</p>	<p>Ao estudar teosofia, devo perguntar-me de que modo ela muda a minha vida para melhor. A resposta nem sempre será óbvia, porque o progresso é homeopático e, no começo, quase imperceptível.’</p>
<p>"As Seis Virtudes Gloriosas" – Robert Crosbie</p>	<p>[09.04.17, Domingo]</p>	<p>‘Um dos frutos da sabedoria é a capacidade – até certo ponto, pelo menos – de fazer a coisa certa, no momento certo e no lugar certo. O objetivo de toda a ação correta é ajudar outros, que vemos e que sabemos que não estão corretos. Nossa visão e nosso conhecimento da sua situação atual nos dão indicações sobre o tipo e o modo da ajuda. Se os considerarmos incapazes, não poderemos dar-lhes ajuda alguma. Por isso, nós não julgamos, mas, assim como o Sol e a Natureza, tratamos a todos de igual maneira – brilhamos para todos, trabalhamos por todos, sem levar em conta as ideias que alimentam atualmente, ou as aparentes qualificações de cada um. Essa tem sido a trajetória de todos os grandes Instrutores. Eles vêm “não para chamar os santos, mas para chamar os pecadores ao arrependimento.” Todos têm tido os seus Judas, mas mesmo os Judas têm tido as suas oportunidades, como os outros; mesmo eles são intrinsecamente perfeitos, e, sendo dotados de livre arbítrio, podem aproveitar a oportunidade. O hino cristão que diz que ‘enquanto a chama está acesa, até o mais vil pecador pode recuperar-se’ – expressa uma verdade. Assim, o que é que existe de real em tudo o que depende de julgamentos mortais? ‘Nada’, acho que você irá dizer, quando considerar a questão na sua dimensão mais ampla e à luz do Carma. O Carma traz oportunidades tanto para dar como para receber.’</p>
<p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/as-seis-virtudes-gloriosas/">http://www.filosofiaesoterica.com/as-seis-virtudes-gloriosas/</a></p>	<p>Emanuel Machado</p>	

<p>"A Voz do Silêncio" – Helena P. Blavatsky</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-voz-do-silencio/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-voz-do-silencio/</a></p>	<p>[10.04.17, 2ª]</p> <p>Silvia Almeida</p>	<p>‘Deves ser humilde, se queres alcançar a Sabedoria.</p> <p>Deves ser mais humilde ainda, depois que tiveres a Sabedoria sob teu domínio.</p> <p>Deves ser como o Oceano, que recebe todas as correntes e rios. A poderosa calma do Oceano permanece inalterável; ele não os sente.’</p>
<p>"Reunindo Experiências de Vida" – John Garrigues</p> <p><a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/12/29/reunindo-experiencias-de-vida/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/12/29/reunindo-experiencias-de-vida/</a></p>	<p>[10.04.17, 2ª]</p> <p>Emanuel Machado</p>	<p>‘O ser humano encarnado vive em três mundos: o mundo do ser, o mundo das causas, e o mundo dos efeitos. A palavra 'experiência', no seu sentido mais completo, significa a compreensão harmoniosa da unidade entre estes três mundos. Enquanto a experiência parecer para nós como algo 'horrível' e 'revoltante', não podemos compreendê-la, porque a experiência é neste caso percebida apenas através da nossa natureza psíquica, inferior. Quando uma experiência de qualquer tipo é vista como experiência e não como algo bom ou mau, agradável e desagradável, nós começamos a fazer distinções espirituais e inteligentes, e a tomar decisões decorrentes disso. A libertação surge da compreensão da Unidade da Vida, e não de qualquer quantidade imaginável de experiências relativas à sua manifestação e aos seus efeitos.’</p>
<p>“A Prática do Estudo Teosófico” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.helenablavatsky.net/2012/06/pratica-do-estudo-teosofico.html">http://www.helenablavatsky.net/2012/06/pratica-do-estudo-teosofico.html</a></p>	<p>[10.04.17, 2ª]</p> <p>Joana Maria Pinho</p>	<p>‘O objetivo do estudo filosófico não é memorizar coisa alguma, mas compreender melhor a nossa própria vida e a vida maior da qual fazemos parte, de modo a eliminar as causas do sofrimento e alcançar a felicidade incondicional, unindo nossa pequena vontade à grande vontade da lei que movimenta o universo. Em estratégia militar, informação é definida como ‘aquele conhecimento que nos permite tomar melhores decisões’. O mesmo vale para o caminho teosófico. O conhecimento verdadeiro é aquele que aumenta nossa aptidão para ser interiormente felizes e nos permite tomar decisões mais corretas na vida. O resto é desinformação e ruído.’</p>



<p><i>A Renovação</i></p>	<p>[10.04.17, 2ª] Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>‘O aprofundamento de um déficit ético na sociedade materialista dos dias de hoje tem causas que são relativamente fáceis de identificar.</p> <p>O crescimento de formas antiéticas de comportamento resulta da popularidade de uma autoilusão a respeito do caminho da felicidade.</p> <p>Será necessário algum tempo - e talvez um novo ciclo histórico - para que todos percebam que ser sincero leva à felicidade, enquanto que ser insincero abre a porta para situações muito diferentes.</p> <p>Há no entanto um aspecto paradoxalmente positivo na ansiosa proliferação de ilusões, fingimentos, mentiras e propagandas enganosas que ocorre hoje.</p> <p>Como a falsidade não consegue sustentar-se sobre as suas próprias pernas, quanto mais ilusão encontrarmos na atmosfera atual da Cultura do Ocidente, mais intensa será a sua renovação, que já começou.’</p>
<p>“Amor e Disciplina” – Matthew Kelly <a href="http://www.filosofiaesoterica.com/amor-e-disciplina/">http://www.filosofiaesoterica.com/amor-e-disciplina/</a></p>	<p>[10.04.17, 2ª] Anarlene Passos</p>	<p>‘Todos os aspectos do ser humano desabrocham com disciplina, e o mesmo acontece com os relacionamentos. A disciplina é o preço que a vida cobra pela felicidade. Novamente, não estou falando do prazer passageiro, e sim de felicidade duradoura. Você não pode ser feliz por um período longo se não tiver disciplina.’</p>
<p>“Freud Propõe Uma Cura Para as Ilusões” – Carlos Cardoso Aveline <a href="http://blogs.timesofisrael.com/freud-on-freedom-from-delusion/">http://blogs.timesofisrael.com/freud-on-freedom-from-delusion/</a></p>	<p>[11.04.17, 3ª] Joana Pinho</p>	<p>‘Um novo artigo acaba de ser publicado em nosso blogue no “The Times of Israel”. O seu título é “Freud on Freedom From Delusion” (tradução livre: “Freud Propõe Uma Cura Para as Ilusões”). O texto pode ser lido através do seguinte link: <a href="http://blogs.timesofisrael.com/freud-on-freedom-from-delusion/">http://blogs.timesofisrael.com/freud-on-freedom-from-delusion/</a></p>
<p>“A Vida Silenciosa da Alma” – John Garringues <a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-vida-silenciosa-da-alma/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-vida-silenciosa-da-alma/</a></p>	<p>[11.04.17, 3ª] Sílvia Almeida</p>	<p>‘Para aqueles cujo coração está colocado na fala e para quem a ação é vida, o Silêncio é vazio. Para aquele cujo coração está colocado na finalidade do mundo, na meta da jornada, o Silêncio é o local em que mora a Alma. Quem entra no silêncio volta ao seu lugar próprio. O Ser Indescritível lá situado sabe que o Tempo, o Espaço e a Causalidade são três nomes do Silêncio, aquele silêncio em que é tecido o fio tríplice dos três mundos. Nesta ausência de sons ‘a Alma cresce como a flor sagrada sobre a lagoa de águas imóveis’.</p>

<p>"Reflexões Sobre a Impermanência" – Mattias Aires</p> <p><a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/10/01/reflexoes-sobre-a-impermanencia/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/10/01/reflexoes-sobre-a-impermanencia/</a></p>	<p>[11.04.17, 3ª]</p> <p>Emanuel Machado</p>	<p>‘Não temos liberdade para deixar de amar a formosura do mundo, e das suas partes; não temos livre o arbítrio para resistir ao encanto que a natureza esconde nas suas produções. A variedade das cores, o movimento dos animais, o canto das aves, o elevado dos montes, o ameno dos vales, a verdura dos campos, a suavidade das flores, e o cristalino das águas, tudo atrai a nossa admiração, e tudo nos infunde amor. A fábrica do universo é como um retrato da Onipotência; a grandeza do efeito indica a majestade da causa; por isso o amor, ou o louvor da obra, cede em honra do artífice.’</p>
<p>"A Busca do Discipulado Leigo" – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.helenablavatsky.net/2012/10/a-busca-do-discipulado-leigo.html">http://www.helenablavatsky.net/2012/10/a-busca-do-discipulado-leigo.html</a></p>	<p>[11.04.17, 3ª]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘Contemplando a verdade eterna e abstrata, as almas dos estudantes se unificam passo a passo com a Lei Universal. Eles descobrem a paz incondicional e a liberdade interior. Enquanto isso, no plano da existência externa, os desafios são constantes. É preciso estar pronto para o que é imprevisível, e praticar a arte de estar atento.’</p>
<p>O Sol de primavera</p>	<p>[11.04.17, 3ª]</p> <p>Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>‘A primavera da alma pode ocorrer em qualquer estação do ano. Ela surge quando a luz da verdade brilha cada dia com força maior.</p> <p>Ninguém pode dizer que a primavera é necessariamente confortável, ou que a verdade tem o dever de ser agradável.</p> <p>A primavera da alma é quando o sol do eu superior ilumina os erros que falta corrigir, aponta para ações nobres que devem ser feitas finalmente, e destaca tarefas há muito esquecidas que precisam ser colocadas com força na agenda.’</p>
<p>"A Reencarnação Segundo o Cristianismo" – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-reencarnacao-segundo-o-cristianismo/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-reencarnacao-segundo-o-cristianismo/</a></p>	<p>[11.04.17, 3ª]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘O conceito de reencarnação está presente na cultura ocidental desde o seu berço. Seiscentos anos antes da era cristã, a metempsicose ou reencarnação era ensinada por Pitágoras. O Cristianismo dos primeiros tempos conhecia e ensinava a reencarnação sob o nome de “ressurreição”.’</p>

---

“O Número Sete - Uma Chave Oculta Para Entender o Ritmo da Vida” – Helena P. Blavatsky

<http://www.filosofiaesoterica.com/o-numero-sete/>

[11.04.17, 3ª]

Silvia Almeida

‘Na antiguidade mais distante, atribuía-se um profundo significado aos números. Qualquer povo que tivesse alguma coisa parecida com uma filosofia dava grande destaque aos números na realização das suas práticas religiosas, no estabelecimento de dias de festivais, de símbolos, dogmas, e até mesmo na distribuição geográfica dos impérios. O misterioso sistema numérico de Pitágoras já não era nada novo quando surgiu, mais de 600 anos antes da era cristã. O significado oculto dos algarismos e suas combinações faziam parte das meditações dos sábios de todos os povos, e não está muito distante o dia em que, levado pela eterna rotação cíclica dos acontecimentos, o nosso agora cético Ocidente terá de admitir que, naquela periodicidade regular de eventos sempre recorrentes, há algo mais que mero acaso. Os nossos sábios ocidentais já começam a notar o fato. Ultimamente, eles têm aguçado sua atenção e começado a especular sobre ciclos, números e tudo aquilo que, apenas alguns anos atrás, eles haviam condenado ao esquecimento nos velhos arquivos da memória, que nunca seriam reabertos exceto para rir das superstições estranhas e idiotas dos nossos ancestrais não-científicos.’

---

“Mestre Silêncio” – Hermes Fontes

<http://www.filosofiaesoterica.com/mestre-silencio/>

[11.04.17, 3ª]

Emanuel Machado

"É a ti, Silêncio, amigo e mestre! é a ti que devo a glória! a ti e à tua esposa, a Solidão!  
Pois, indiretamente, é teu todo esse enlevo das flores que ando a abrir, dos frutos que elas dão!

Procuro em ti, contigo, o quatrifólio trevo da Arte! tudo o que penso, é ouro do teu filão.  
Silêncio, vêm de ti o que falo e o que escrevo, meu professor de calma e de meditação!

Paraninfas o idílio oculto à alma que cisma;  
paraninfas a fé, no êxtase religioso  
e elaboras a luz no sonho, a luz do Ideal!

E a luz é mais cambiante e irial sob o teu prisma;  
e a paz é mais feliz... ó Silêncio! ó repouso dos nervos! ó crysol da Vida-Espiritual!"

---

---

*O autoesquecimento e a felicidade*

[12.04.17, 4ª]  
Carlos Cardoso Aveline

‘A fonte de contentamento durável não está em ver os seus desejos atendidos, mas em libertar-se do desejo pessoal.

Transcendendo os horizontes estreitos do eu inferior, alcançamos bênçãos. Nenhuma bem-aventurança pertence ao eu inferior, embora parte dela possa descer sobre os níveis externos de consciência como uma graça inesperada e como uma fonte de paz.

A verdadeira felicidade parece ser exclusiva do território do altruísmo.’

---

*O Teosofista*  
Ano X - Número x - Edição de Abril de 2017

[http://www.filosofiaesoterica.com/wp-content/uploads/2017/04/O\\_Teosofista\\_Abril\\_2017.pdf](http://www.filosofiaesoterica.com/wp-content/uploads/2017/04/O_Teosofista_Abril_2017.pdf)

[12.04.17, 4ª]  
Arnalene Passos

---

‘A edição de abril tem o seguinte pensamento de abertura:

“Na aparente imobilidade, percebemos o modo mais eficaz de usar nossas energias.” A capa apresenta “Para Meditar Dois Minutos: Oração Sobre a Força da Alma”. Nas páginas dois e três, o artigo “A Fonte da Ética Social” questiona as bases do pensamento político de hoje. O texto “A Verdade Como Dever Supremo”, do filósofo brasileiro Farias Brito, está nas páginas quatro e cinco.

O artigo “A loga do Trabalho Editorial” começa à página seis e afirma:

“Helena Blavatsky ensina através da sua vida. Ela não passou seus dias fazendo esforços de relações públicas. Ela desafiou a ignorância politicamente organizada e lutou contra as causas da dor humana. Embora sua vida tenha sido uma prática ininterrupta de austeridade, Blavatsky não seguiu alguma forma inútil de autodisciplina. Preferiu viver a disciplina do autossacrifício por uma meta humanitária, e foi uma trabalhadora editorial.”

Outros temas do “Teosofista” de abril de 2017 incluem:

- \* Como se Renovam as Estruturas, ou o desabamento da falsidade;
- \* Do Filósofo Russo N. Lossky, sobre o valor interno daquilo que vemos;
- \* António Ramos Rosa e a Infinitude da Construção;
- \* Dois Tipos de Transfiguração;
- \* A Oftalmologia da Alma;
- \* Ideias ao Longo do Caminho;
- \* O Poder da Observação Direta;
- \* Psicanálise Reforça a Teosofia: Karen Horney Estuda a Ilusão Humana; e
- \* Algumas Palavras sobre a Páscoa interior.

A edição tem 16 páginas e inclui a lista dos textos publicados recentemente em nossos websites.

---

<p>“A Ponte Entre Céu e Terra” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.helenablavatsky.net/2012/11/a-ponte-entre-ceu-e-terra.html">http://www.helenablavatsky.net/2012/11/a-ponte-entre-ceu-e-terra.html</a></p>	<p>[12.04.17, 4ª]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘Quando se diz que o adequado para o cidadão do século 21 é manter a cabeça no céu e os pés na terra, está se dizendo, de certo modo, que precisamos interconectar e harmonizar os nossos níveis de consciência, desde o mais divino (Atma) até o mais terrestre e físico (Sthula-sharira). Se não conseguirmos isso na primeira tentativa, como é muito provável, há tempo para outros esforços no futuro. Mas, desde já, cada pequeno avanço no caminho espiritual traz alívio e satisfação a todos nós.’</p>
<p>“A Verdadeira Concentração ” – John Garrigues</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-verdadeira-concentracao/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-verdadeira-concentracao/</a></p>	<p>[12.04.17, 4ª]</p> <p>Silvia Almeida</p>	<p>‘Nem todos, entre nós, poderão tornar-se Buddhas neste Manvântara [1]; mas quem já conhece alguma coisa da realidade espiritual compreende que mesmo o ganho material mais vasto não tem qualquer valor, se comparado ainda que seja com uma pequena quantidade de crescimento permanente. A construção da permanência não surge da concentração na busca de ganhos materiais. Ela vem da concentração na prática de ações materiais que possibilitam alcançar metas espirituais.</p> <p>A verdadeira concentração tem uma natureza dual: de um lado, a concentração fixa da vontade na realização eficiente do que quer que esteja ao alcance e deva ser feito; e de outro, uma percepção igualmente constante do verdadeiro motivo pelo qual a ação deve ser realizada: o benefício de todos os seres. Assim o indivíduo se torna uma força impessoal da natureza e não tem motivo para agir para si mesmo.’</p> <p>NOTA: [1] Manvântara. O longo período de manifestação objetiva do Universo, que se alterna com o Pralaya, o período de não-manifestação. (CCA)</p>
<p>"O Tao da Paz" – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/tao-da-paz/">http://www.filosofiaesoterica.com/tao-da-paz/</a></p>	<p>[13.04.17, 5ª]</p> <p>Emanuel Machado</p>	<p>‘O dirigente que tem um respeito profundo por si mesmo também respeita o povo. Ele possui uma visão de longo prazo, não abandona a ética nem a decência e por isso consegue criar uma situação social luminosa e saudável:</p> <p>‘Quando os líderes da humanidade pensam, os seus espíritos não se agitam em seus peitos, seu conhecimento não é exibido aos quatro cantos, mas eles abraçam o coração da benevolência. (...) Eles alimentam bem o povo: a autoridade não é exigente, o sistema legal não é complicado, a educação é espiritual. As leis são amplas, as punições são leves, as prisões ficam vazias.’ E ainda: “Os sábios (...) procuram ter poucas coisas, e assim ficam satisfeitos; são benevolentes sem esforço, inspiram confiança sem falar’. [5]’</p> <p>NOTA: [1] “Wen-tzu, a Compreensão dos Mistérios, Ensinaamentos de Lao-tzu”. Tradução do chinês de Thomas Cleary. Tradução do inglês, Carlos Cardoso Aveline. Editora Teosófica, Brasília, maio de 2002, 198 pp. Veja a p. 44-45.</p>

---

*A visão mais exata possível*

[13.04.17, 5ª]

Carlos Cardoso Aveline

‘Quando o peregrino se abstém de todo apego pessoal em relação a esta ou aquela forma de ação, ele pode identificar melhor a decisão mais correta a ser tomada.

O apego ao hábito e a reações automáticas provoca inevitavelmente uma distorção da realidade e dos fatos.

É a decisão de priorizar a visão mais exata e verdadeira possível da realidade que efetivamente nos ajuda no processo de tomada de decisão.

A escolha entre o amor à verdade e o amor ao conforto psicológico revela uma parte decisiva do nosso caráter.’

---

"O Pai Nosso da Filosofia Esotérica" – Carlos Cardoso Aveline

[13.04.17, 5ª]

Joana Pinho

<http://www.carloscardosoaveline.com/o-pai-nosso-da-filosofia-esoterica/>

‘Pai Nosso - (Elevo meu pensamento a meu eu superior e ao supremo princípio criativo, à Lei Universal, fonte original de toda existência,)

Que estás nos céus, - (que vive nos planos superiores de consciência;)

Santificado seja o teu Nome; - (possamos nós ter o devido respeito impessoal pela lei do universo;)

Venha o teu Reino; - (que nossos desejos e atividades sejam tais que a lei suprema possa cumprir-se plenamente;)

Seja feita a tua Vontade - (que a Lei seja cumprida em nossa consciência e através de nós,) -

Assim na Terra como no Céu; - (no universo visível assim como no universo invisível;)

O pão nosso de cada dia nos dá hoje: - (que a cada dia que passa, nós possamos beber da fonte da vida e tenhamos novas oportunidades de obter conhecimento;)

E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como perdoamos nossos devedores - (e que predomine a boa vontade entre todos, pois lutamos para libertar-nos das nossas imperfeições e para ajudar os outros a que se libertem do mesmo modo, e porque na medida em que ajudamos os outros, elevamos a nós próprios;)

Não nos deixes cair em tentação - (que possamos perseverar na busca do mais elevado, pois sabemos que os estados inferiores de consciência perdem seus atrativos para quem enxergou a meta sagrada;)

Mas livra-nos do mal - (que possamos evitar o erro, desejando apenas o que seja útil para avançar no caminho do aperfeiçoamento.). ‘

	[13.04.17, 5ª]	Joana Pinho	‘Um Mestre observa a alma do aprendiz muito tempo antes de inspirá-la ativamente. Inspira-a muito tempo antes de deixar sentir sua presença sutil. Deixa sentir sua presença sutil muito tempo antes de deixar-se ouvir. Deixa-se ouvir antes de deixar-se ver, e deixa-se ver um pouco antes de encontrar o aprendiz no plano físico. Porém, antes de tudo isso, o aprendiz deve aprender a ouvir seu próprio coração.’
Resumos Consolidados <a href="https://resumosseratento.com/">https://resumosseratento.com/</a>	[14.04.17, 6ª]	Moema Alencar	Consolidado: fevereiro e março  <a href="https://resumosseratento.com/resumos/">https://resumosseratento.com/resumos/</a>
"Oração Sobre a Força da Alma" – Carlos Cardoso Aveline  "O Teosofista", abril de 2017, pp. 1-2:  <a href="http://www.helenablavatsky.net/2017/04/o-teosofista-abril-de-2017.html">http://www.helenablavatsky.net/2017/04/o-teosofista-abril-de-2017.html</a>	[14.04.17, 6ª]	Joana Maria Pinho	‘Renuncio a todo sentimento que não seja o de paz.  A vontade espiritual ilumina e organiza os fatos. O corpo físico, instrumento fiel, está sereno. Não espero nem almejo coisa alguma: agradeço. Livre de apegos, reduzo-me ao silêncio essencial. Estou protegido pelo hábito de rejeitar falsidades.  Neste lugar sutil vivo a ausência de qualquer tempo que se possa medir. Aqui-agora é a sede eterna da plenitude. O som que não faz ruído contém a música das esferas e faz fluir o brilho do saber sem fronteiras. Observo a força da alma espiritual. Sintonizo com ela. Ergo-me em unidade com o que há de melhor em cada coisa.’
Sinceridade e harmonia	[14.04.17, 6ª]	Carlos Cardoso Aveline	‘À medida que o peregrino aprende a olhar com respeito para os seus próprios erros, ele pára de fingir para si mesmo que as falhas não existem e o processo de corrigi-las se torna mais fácil.  Ao ser internamente verdadeiro, ele estabelece paz entre os seus vários níveis de consciência. Deste modo o peregrino torna-se sincero e harmonioso com outras pessoas honestas.  Ele terá inevitavelmente uma tendência a esperar sinceridade de todos. Por essa razão, o estudante de filosofia pode ser visto como alguém que vive em outro planeta, por aqueles que se sentem à vontade agindo como mentirosos. No entanto ele não é um ser extraterrestre. É um pioneiro da civilização do futuro, cujos alicerces incluem o princípio básico do respeito pela verdade.’

<p>"A Vontade de Avançar"– Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/10/01/a-vontade-de-avancar/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/10/01/a-vontade-de-avancar/</a></p>	<p>[14.04.17, 6ª]</p> <p>Emanuel Machado</p>	<p>'A Esperança é irmã da Paciência, e as duas juntas são madrinhas da Vida Correta.' (W. Q. Judge)</p> <p>'A Esperança adequada é a aspiração voltada para coisas elevadas. A Paciência é a capacidade de aguardar que as causas amadureçam em seu próprio ritmo, uma vez que estamos na direção certa. Mas, enquanto esperamos, nada melhor do que avançar ainda mais nas dimensões em que isso é possível. Com uma força razoável de vontade dirigindo pensamento, emoção e ação, a caminhada passa a ter menos obstáculos. Crosbie escreve:</p> <p>"Uma vez que as ideias corretas estão estabelecidas em nossas mentes, nós podemos ajudar o mundo falando sobre elas e exemplificando-as. Isso é algo que nós podemos fazer, por mais egoísta que seja o modo do mundo se movimentar."</p>
<p>"A Páscoa Como Renascimento Interior– Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-pascoa-como-renascimento-interior/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-pascoa-como-renascimento-interior/</a></p>	<p>[14.04.17, 6ª]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>'A verdadeira Páscoa ocorre no mundo da alma, e para vivê-la é preciso deixar de lado a avidez por ganhos pessoais, materiais ou sutis. A Páscoa celebra o renascimento interior que vem depois de o eu pessoal tomar a decisão de deixar de comportar-se como se fosse o centro único do universo. Isso ocorre porque ele descobriu a bênção eterna que há além das ilusões pessoais de curto prazo.'</p>
<p>"O Caminho do Aprendizado / Parte II" – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/o-caminho-do-aprendizado-parte-ii/">http://www.filosofiaesoterica.com/o-caminho-do-aprendizado-parte-ii/</a></p>	<p>[14.04.17, 6ª]</p> <p>Silvia Almeida</p>	<p>'Um Mestre observa a alma do aprendiz muito tempo antes de inspirá-la ativamente. Inspira-a muito tempo antes de deixar sentir sua presença sutil. Deixa sentir sua presença sutil muito tempo antes de deixar-se ouvir. Deixa-se ouvir antes de deixar-se ver, e deixa-se ver um pouco antes de encontrar o aprendiz no plano físico. Porém, antes de tudo isso, o aprendiz deve aprender a ouvir seu próprio coração.'</p>
<p>"Conversando com Jesus" – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.helenablavatsky.net/2014/06/conversando-com-jesus.html">http://www.helenablavatsky.net/2014/06/conversando-com-jesus.html</a></p>	<p>[15.04.17, Sábado]</p> <p>Joana Maria Pinho</p>	<p>'Tudo aquilo que você quiser que os homens façam a você, faça você mesmo a eles, porque essa é a lei e isso é o que ensinam os profetas.'</p>



<p>"A Teosofia é Uma Religião?" – Helena P. Blavatsky</p> <p><a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/04/14/a-teosofia-e-uma-religiao/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/04/14/a-teosofia-e-uma-religiao/</a></p>	<p>[15.04.17, Sábado]</p> <p>Emanuel Machado</p>	<p>‘Talvez seja necessário dizer, em primeiro lugar, que a afirmação de que Teosofia não é uma Religião não exclui, de modo algum, o fato de que “Teosofia é Religião” em si mesma. Uma religião, no único sentido verdadeiro e correto, é um laço que une os homens – não um conjunto particular de dogmas e crenças. Bem, Religião em si, no seu sentido mais amplo, é aquilo que une não só todos os HOMENS, mas também todos os SERES e todas as coisas do Universo inteiro em um grande conjunto.’</p>
<p>“A Cultura da Concentração” – Robert Crosbie</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-cultura-da-concentrao/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-cultura-da-concentrao/</a></p>	<p>[15.04.17, Sábado]</p> <p>Silvia Almeida</p>	<p>‘A partir do momento em que começamos o esforço para controlar a mente, e desejamos saber e assumir a posição do homem interno, o esforço e a atitude produzem um aumento de energia e firmeza. Fizemos com que algo começasse a acontecer no corpo astral. O que antes eram meros centros de força em torno dos quais os órgãos eram construídos, agora tendem a se tornar órgãos astrais independentes. Ocorre dentro de nós uma gradual construção destes órgãos, até que, quando se completa o esforço, temos um corpo astral com todos os órgãos do corpo físico sintetizados, e estamos além das vicissitudes da existência física; temos o poder que é a ação do corpo astral. O corpo astral é ainda mais completo e eficiente, em seu próprio plano, que o nosso instrumento corporal aqui no plano físico, porque ele tem um alcance mais amplo de ação em seus sete sentidos superiores, enquanto que fisicamente só usamos cinco sentidos.’</p>
<p>“A Palavra dos Iniciados” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-palavra-dos-iniciados/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-palavra-dos-iniciados/</a></p>	<p>[15.04.17, Sábado]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘Com o indivíduo “visível” nós nada temos a ver. Ele é para nós apenas um véu que oculta dos olhos profanos o outro ego em cuja evolução nós estamos interessados. No rupa [11] externo, faça o que você quiser, pense o que quiser: só quando os efeitos dessa ação voluntária são vistos no corpo que está em sintonia conosco é nosso dever prestar atenção a ela. (I, Carta 42, p. 190)’</p>
<p><i>Cooperando com a Lei da Natureza</i></p>	<p>[15.04.17, Sábado]</p> <p>Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>‘Não há "caos", na verdade.</p> <p>Toda aparência de caos faz parte na realidade de uma ordem ou harmonia mais elevada, que podemos chegar a compreender; e cujo desenvolvimento natural está ao nosso alcance ajudar, agindo de acordo com a Lei Una.</p> <p>Encontraremos a Lei em nossas mentes e corações.</p> <p>Todo erro é parte dos preparativos para a ação correta, que acontecerá no tempo adequado.</p> <p>A decadência abre o caminho para o renascimento. O contentamento é a substância motora que conduz à bem-aventurança.</p> <p>O propósito da dualidade no Universo é preservar o movimento criativo daquela Unidade ilimitada da qual cada um de nós faz parte.’</p>

<p>“O Poder Mágico da Safira” – Helena P. Blavatsky</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/o-poder-magico-da-safira/">http://www.filosofiaesoterica.com/o-poder-magico-da-safira/</a></p>	<p>[16.04.17, Domingo]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘Os budistas afirmam que a safira produz paz de espírito, equanimidade; afugenta todos os pensamentos maus, estabelecendo uma circulação sadia no homem. Uma bateria elétrica faz a mesma coisa, com o seu fluído bem dirigido, dizem os nossos eletricistas. “A Safira”, dizem os budistas, “abrirá portas e casas fechadas [ao espírito do homem]; produz o desejo da prece e traz consigo mais paz do que qualquer outra gema; mas aquele que a usar deve levar uma vida pura e santa”.’</p>
<p>“A Páscoa Como Renascimento Interior” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-pascoa-como-renascimento-interior/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-pascoa-como-renascimento-interior/</a></p>	<p>[16.04.17, Domingo]</p> <p>Silvia Almeida</p>	<p>‘Internamente todo ser humano é como uma criança até o final da sua existência, porque há nele algo que está sempre renascendo. Quando o indivíduo passa a ser consciente disso, ele vive mais diretamente a primavera permanente que se oculta em cada uma das quatro estações do ano. E isso não é tudo. Ele também vive com mais eficiência o ciclo maior das quatro idades de uma vida completa.</p> <p>O outono simboliza a maturidade. O inverno é a velhice. A primavera é a infância, e o verão, a juventude. As quatro idades são igualmente importantes. Não basta ser como crianças para ter acesso ao reino dos céus, isto é, à consciência nirvânica. Para alcançar a iluminação, é preciso viver simultaneamente as quatro estações do ano a cada dia.</p> <p>Deve-se combinar a confiança e a capacidade de aprender, características da primavera, com a força e a coragem do verão, que corresponde à juventude. A maturidade do outono está associada à sabedoria e à humilde renúncia que são típicas do inverno. O ciclo inteiro é sagrado, e cada Páscoa celebra o seu conjunto.’</p>
<p>“Como Perceber o Futuro” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/12/09/como-perceber-o-futuro/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/12/09/como-perceber-o-futuro/</a></p>	<p>[16.04.17, Domingo]</p> <p>Manuel Machado</p>	<p>‘À medida que o mais elevado se expande, o que é inferior se desinfla e deixa de existir, para decepção de quem se apegava ao passado. Cada trecho vivenciado do ensinamento teosófico amplia os horizontes, e faz isso de uma maneira nem sempre agradável, porque destrói as ilusões prediletas do eu inferior. Em compensação, o indivíduo começa a compreender o mistério do tempo eterno, e rompe-se diante dele a prisão do tempo de curto prazo.’</p>

<p><i>Os Ciclos das Civilizações</i></p>	<p>[16.04.17, Domingo] Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>‘O final de uma civilização ocorre como uma derrota espiritual, antes de acontecer como desastre sociológico.</p> <p>Já foi demonstrado que a ruína das sociedades está ligada desde as épocas mais antigas ao esgotamento dos recursos naturais, especialmente das florestas.</p> <p>Mas antes do fracasso ecológico da agricultura (devido ao excesso de população e ao desmatamento, entre outros fatores), houve sempre uma derrota ética da alma humana diante da Vida.</p> <p>Avaliar o grau de Ética que há na sociedade de hoje pode ser um exercício revelador, se levarmos em conta a experiência acumulada ao longo da História. As lições do passado mostram que a derrota da Ética é seguida por grandes implosões sociais e institucionais.’</p>
<p>“A Escala Harmônica dos Aromas” – Helena P. Blavatsky</p> <p><a href="http://www.helenablavatsky.net/2012/04/escala-harmonica-dos-aromas.html">http://www.helenablavatsky.net/2012/04/escala-harmonica-dos-aromas.html</a></p>	<p>[16.04.17, Domingo]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘O fato é que - como tem sido observado tantas vezes - o sonho de uma geração é a experiência prática da geração seguinte.’</p>
<p>“O Ritmo do Coração da Vida” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/ritmo-do-coracao-da-vida/">http://www.filosofiaesoterica.com/ritmo-do-coracao-da-vida/</a></p>	<p>[17.04.17, 2ª]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘Como estudante, o indivíduo tem todo o campo do conhecimento humano ao seu dispor. Tal conhecimento é imenso. Ele deve ler exatamente o quê? Como resistir à delícia de buscar a “onisciência” e querer aprender e saber sobre tudo e todas as coisas? Como conseguir a energia para fazer o sacrifício humilde que é realizar algo de fato, na direção correta?’</p>

<p>“Aforismos de Ioga, de Patañjali” – William Q. Judge</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/wp-content/uploads/2016/07/Aforismos_de_Ioga_de_Pata%C3%B1jali.pdf">http://www.filosofiaesoterica.com/wp-content/uploads/2016/07/Aforismos_de_Ioga_de_Pata%C3%B1jali.pdf</a></p>	<p>[17.04.17, 2ª]</p> <p>Moema Alencar</p>	<p>‘Aforismos de Ioga, de Patañjali - O Tratado Clássico de Raja Ioga’, William Q. Judge</p> <p>Livro II – Meios de Concentração (página 17)</p> <p>5. A ignorância é a noção de que o não-eterno, o impuro, o mau, e aquilo que não é alma são o eterno, o puro, o bom e a alma.</p> <p>6. O egoísmo é a identificação do poder que vê com o poder de ver.</p> <p>Isto é, consiste na confusão da alma, que realmente vê, com o instrumento que ela usa para ver, ou seja, a mente, ou – quando há um erro ainda maior – na confusão da alma com aqueles órgãos sensoriais que são, por sua vez, instrumentos da mente; como por exemplo quando uma pessoa inculta pensa que é seu olho que vê, quando na verdade é sua mente que usa o olho como instrumento para ver.’</p>
<p>“Autodomínio Pelo Controle do Pensamento” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/autodominio-pelo-controle-do-pensamento/">http://www.filosofiaesoterica.com/autodominio-pelo-controle-do-pensamento/</a></p>	<p>[17.04.17, 2ª]</p> <p>Silvia Almeida</p>	<p>‘O ser humano tem a liberdade de controlar seus estados de espírito. A lei do Carma ensina que cada homem é o absoluto legislador e diretor do seu destino. Há milhares de anos o indivíduo humano busca o autoconhecimento e aprimora suas técnicas de autocontrole para alcançar uma felicidade estável, que não dependa dos altos e baixos externos da vida. A religião, a filosofia, a arte e a psicologia vêm buscando essa meta há muito tempo e com êxito lentamente crescente.</p> <p>A filosofia esotérica ensina a alcançar este objetivo por um caminho mais direto. Em 1887, quando morava em Londres, a teosofista Helena Blavatsky ditou a um dos seus discípulos um Diagrama de Meditação. A técnica faz parte do aprendizado da Raja Ioga. Seu praticante deve imaginar constantemente que está na presença do tempo eterno e do espaço infinito.’</p>
<p>“A Consciência e o Eu” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/03/31/a-consciencia-e-o-eu/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/03/31/a-consciencia-e-o-eu/</a></p>	<p>[17.04.17, 2ª]</p> <p>Emanuel Machado</p>	<p>‘À medida que cresce em experiência e em compreensão da vida, o pequeno 'eu' se ampliará. Ele aprenderá a olhar por cima e para além dos seus pequenos muros de autodefesa psicológica. Perceberá a sua silenciosa essência interior, o 'Verdadeiro Eu', também conhecido como 'eu superior' ou 'alma imortal'. E saberá que este Mestre interior é, na verdade, apenas uma 'individualização' da Lei Universal do Equilíbrio e da Verdade. Este Verdadeiro Eu está em harmonia com todos os seres. Saber disso é inquietante e desafiador para aquele pequeno eu que prioriza a autodefesa psicológica.</p> <p>O pequeno eu impermanente aprende pouco a pouco a ouvir a voz sem palavras do grande Eu maior e imortal. Ele se coloca a serviço do Verdadeiro Eu e aprende que a morte não existe. Ele compreende a lei cármica e cíclica da fraternidade universal de todos os seres. Ele descobre que, na vida, como enunciado na lei de Lavoisier, 'nada se perde, nada se cria, tudo se transforma, tudo se recicla’.</p>

---

<p><i>O lado difícil da verdade</i></p>	<p>[17.04.17, 2ª] Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>‘A mentira é frequentemente doce, e a verdade, amarga.</p> <p>Os doces, no entanto, são algo a ser evitado ao longo do caminho da sabedoria, assim como todo sabor fabricado artificialmente, seja ele físico ou emocional.</p> <p>Ou aceitamos a verdade, ou a recusamos.</p> <p>E aceitar os fatos significa mudar hábitos. Implica escolher a saúde - física e espiritual - e ser capaz de aprender.</p> <p>Uma visão nova e mais correta da verdade pode parecer agressiva no modo como ela transforma nossa vida, se a aceitarmos. Para ser capaz de absorver informação transformadora, o estudante de filosofia não deve fingir que já sabe tudo. Cabe a ele aceitar o papel de um humilde aprendiz. Assim terá o privilégio de atuar como um buscador sincero da verdade.’</p>
<p>“O Mundo Interior” – Farias Brito <a href="http://www.filosofiaesoterica.com/o-mundo-interior/">http://www.filosofiaesoterica.com/o-mundo-interior/</a></p>	<p>[18.04.17, 3ª] Arnalene Passos</p>	<p>‘Chega aos nossos websites associados o livro “O Mundo Interior”, de Farias Brito.’</p>
<p>“As Sete Cláusulas de um Compromisso” – Carlos Cardoso Aveline <a href="http://www.filosofiaesoterica.com/as-sete-clausulas-um-compromisso/">http://www.filosofiaesoterica.com/as-sete-clausulas-um-compromisso/</a></p>	<p>[18.04.17, 3ª] Silvia Almeida</p>	<p>‘A nossa capacidade de compreender a teosofia depende da nossa eficácia ao renunciar a metas inferiores e ao perceber como se desdobra na prática nossa unidade essencial com o Universo. O primeiro compromisso esotérico é portanto o de fazer uma tentativa constante de viver o ensinamento na existência diária.</p> <p>O esforço não deve estar limitado ao curto prazo. Nada de espetacular ocorre quando um estudante toma uma decisão séria e profunda em relação à sua vida espiritual. Testes grandes e pequenos surgirão a seu tempo, assim como virá a ajuda do seu próprio eu superior, sempre de acordo com as possibilidades cármicas do momento em que ele vive.’</p>

---

---

“Carma, Destino e Ética” – Carlos  
Cardoso Aveline

<http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/11/16/carma-destino-e-etica/>

[18.04.17, 3ª]

Emanuel Machado

‘A fraternidade universal é dinâmica. O carma é a lei que preside a interação entre todos os seres. Ele regula os mais diferentes níveis de realidade do universo e do planeta. Os mestres de sabedoria não estão acima da lei do carma. Eles são mestres precisamente porque se identificaram com a lei do carma no que ela tem de mais elevado. Estão a serviço da Lei. Por esse motivo, não fazem favores pessoais a ninguém. Este é outro fato que a pseudoteosofia esquece.

O carma é a lei da ética e da harmonização constante. E podemos deduzir que, se existe necessidade de uma constante harmonização, é porque, em Kali Yuga – a era de longo prazo em que estamos – nem todas as ações ou situações são justas, corretas e harmoniosas. Quem pensa que “o sofrimento é sempre merecido” talvez queira dizer a alguém que tenha perdido uma pessoa amada:

‘Parabéns, amigo. Seu filho de cinco anos de idade morreu ontem, por falta de socorro em um hospital público. Isso é muito merecido. O carma não falha. Parabéns por corrigir desta forma seus graves erros do passado. Sorria e fique feliz.’

Quem pensa isso não conhece o funcionamento da lei do carma. Existem milhares de maneiras possíveis de compensar os erros do passado. Algumas são construtivas e curam as feridas. Outras são tão brutais que compensam, mas não corrigem, e apenas afundam as almas ainda mais na ignorância, o que levará a mais compensações, que, por sua vez, corrigirão ou não a situação.’

---

*Aprendendo a Respirar*

[18.04.17, 3ª]

Carlos Cardoso Aveline

‘Cada vez que passam alguns segundos, um velho ar gasto sai do nosso corpo, e uma nova porção da atmosfera, cheia de vida e potencialidade, é inalada.

Emoções perdem validade e são expelidas à medida que os minutos passam, e sentimentos diferentes nascem a cada momento em que respiramos, e caminhamos, ou trabalhamos.

Todos eles seguem um padrão, como a nossa maneira de respirar.

O carma dos fatos está no ritmo e na proporção deles. Estes dois fatores sobrevivem aos meros acontecimentos.

A vida que escolhemos viver cada dia tem mil maneiras de decidir quais ideias nos acompanharão, e que pensamentos serão deixados de lado como parte do passado.

Que os seres de boa vontade decidam respirar em atmosferas físicas e psíquicas saudáveis.

Que eles se estabeleçam em emoções puras, escolhendo padrões nobres para ideias e ações’

---

<p>“A Arte de Navegar” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.helenablavatsky.net/2014/02/a-arte-de-navegar.html">http://www.helenablavatsky.net/2014/02/a-arte-de-navegar.html</a></p>	<p>[19.04.17, 4ª]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘O leme do barco - e do carma - é o pensamento. O seu comando é possível através do livre arbítrio. Um bom uso do leme consiste em concentrar a mente em pensamentos, ações e sentimentos que têm pelo menos três características.</p> <p>Eles devem ser:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Fundamentalmente construtivos;</li> <li>2) Fundamentalmente altruístas; e sobretudo,</li> <li>3) Fundamentalmente verdadeiros.</li> </ol> <p>Os pontos dois e três são decisivos porque nenhuma construção é possível sem altruísmo ou sem sinceridade. Criando hábitos corretos no mundo emocional, no mundo mental e no mundo físico, o barco da autoconsciência ganha força e resistência, e isso é extremamente útil quando surgem as inevitáveis tempestades.’</p>
<p>“A Sabedoria Ecológica dos Indígenas” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-sabedoria-ecologica-dos-indigenas/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-sabedoria-ecologica-dos-indigenas/</a></p>	<p>[19.04.17, 4ª]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘Recuperar a capacidade de conviver com o mundo natural é avançar em direção àquele futuro em que as cidades trarão para si o melhor do campo, e o campo terá em si o melhor das cidades. Então desaparecerão as doenças físicas e emocionais causadas pela tensão nervosa das grandes cidades. Desaparecerão fenômenos como a síndrome do pânico, a insegurança das ruas modernas ou a violência contra os agricultores sem terra. E ainda respiraremos melhor, como os indígenas faziam.’</p>
<p>“O Futuro do Cristianismo” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/o-futuro-do-cristianismo/">http://www.filosofiaesoterica.com/o-futuro-do-cristianismo/</a></p>	<p>[19.04.17, 4ª]</p> <p>Silvia Almeida</p>	<p>‘(...) é precisamente porque a teosofia não é uma religião, nem pode cumprir o papel de uma religião para as multidões, que o sucesso desta Sociedade foi tão grande, não apenas em relação ao número crescente dos seus membros e à sua influência cada vez maior, mas também no que se refere à realização do seu trabalho – o resgate da espiritualidade na religião, e o cultivo do sentimento de FRATERNIDADE entre os homens.</p> <p>Nós, teosofistas, cremos que a religião é um incidente natural na vida do homem, no seu estágio atual de desenvolvimento; e que embora em casos raros os indivíduos possam nascer sem o sentimento religioso, uma comunidade deve ter uma religião, isto é, um laço de união – sob pena de cair na decadência social e na aniquilação material.’</p>

<p>“Impessoalidade Não é Frieza” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/01/27/impessoalidade-nao-e-frieza/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/01/27/impessoalidade-nao-e-frieza/</a></p>	<p>[19.04.17, 4ª]</p> <p>Emanuel Machado</p>	<p>'Não juntem tesouros na terra, onde a traça e o caruncho os destroem (...) mas juntem tesouros nos céus, onde nem a traça, nem o caruncho, destroem, pois onde está o seu tesouro aí também estarão os seus corações'. (Mateus, 6: 19-21) Os céus simbolizam os níveis superiores de consciência, que são impessoais e por isso sagrados. É ali que está a felicidade.'</p>
<p>O Elixir da Vida – Godolphin Mitford</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/elixir-da-vida/">http://www.filosofiaesoterica.com/elixir-da-vida/</a></p>	<p>[19.04.17, 4ª]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘Chega aos nossos websites associados o texto “O Elixir da Vida – Do Diário de um Chela” de Godolphin Mitford.</p>
<p><i>Uma visão integrada</i></p>	<p>[19.04.17, 4ª]</p> <p>Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>‘Não basta ter acesso ao melhor ensinamento possível sobre a filosofia esotérica ou sabedoria divina.</p> <p>Os escritos de Helena Blavatsky e as cartas dos Mahatmas constituem uma chave para estudar e compreender a literatura universal de todos os povos. A teosofia clássica é um mapa preciso da jornada e um sistema de orientação abrangente, mas ainda é necessário empreender a viagem na prática.</p> <p>O segundo segredo da peregrinação, ao lado da compreensão do ensinamento, é desenvolver um enfoque correto daquilo que aprendemos no terreno concreto da nossa vida diária.</p> <p>O ideal de progresso e perfeição humano é extremamente elevado, e níveis subconscientes do eu inferior do estudante irão tentar imitar o ideal, tratarão de estimular vaidade e de fabricar uma versão falsa da caminhada.</p> <p>A integração prática do indivíduo com o ideal é uma operação psicológica complexa na qual a imperfeição deve ser reconhecida. O processo de autoilusão ou sofrimento "neurótico" precisa ser manejado de modo sereno e transparente.</p> <p>A criação de uma personalidade artificialmente auto-idealizada é uma ilusão que derrota milhares de pessoas em todo lado.</p> <p>A humildade constitui uma proteção indispensável. Deve ser estabelecida em associações teosóficas e filosóficas uma permissão cultural, coletiva, para que as pessoas sejam transparentes em relação às suas imperfeições. Desta maneira o aperfeiçoamento se torna eficaz.’</p>



<p>“A Influência Oculta de Machado” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.helenablavatsky.net/2016/07/a-influencia-oculta-de-machado.html">http://www.helenablavatsky.net/2016/07/a-influencia-oculta-de-machado.html</a></p>	<p>[19.04.17, 4ª]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘O verdadeiro conhecimento implica um sentimento de responsabilidade ética. Ele transcende e atravessa a dor e a alegria, a vitória e a derrota, a satisfação pessoal e a felicidade no plano emocional. A percepção da verdade não é sempre agradável, mas produz um bem-estar interior que não oscila.’</p>
<p>“O Propósito da Vida” – Robert Crosbie</p> <p><a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/10/06/o-proposito-da-vida/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/10/06/o-proposito-da-vida/</a></p>	<p>[20.04.17, 5ª]</p> <p>Emanuel Machado</p>	<p>‘O oceano da vida traz até nossos pés, e afasta novamente, coisas que são difíceis de perder ou que causam dor ao ser recebidas, no entanto todas elas pertencem à vida; todas elas vêm do Grande Ser que nunca se altera. Portanto, apoie-se sobre o Eu Superior – seja como o grande fundo do oceano que nunca se movimenta, embora as tempestades possam alterar sua superfície.’</p>
<p>“Comentários à Escada de Ouro” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/comentarios-escada-ouro/">http://www.filosofiaesoterica.com/comentarios-escada-ouro/</a></p>	<p>[20.04.17, 5ª]</p> <p>Silvia Almeida</p>	<p>‘Uma vida limpa é aquela que você começa pela manhã quando decide dedicar o seu dia a uma causa nobre e à arte de viver corretamente. O imediatismo simplista é desaconselhável: a intenção é que vale. A vida limpa depende de querer com firmeza a realização de algo altruísta que terá efeitos benéficos duradouros. A intenção e a durabilidade do esforço definem o rumo do carma.</p> <p>Não é sempre fácil expressar em termos práticos uma vontade nobre. Porém, onde há uma vontade, surgirão cedo ou tarde as oportunidades. O caminho será descoberto aos poucos, no tempo certo. Humildade é essencial. Quando identificamos e aproveitamos as pequenas oportunidades, outras maiores aparecem.’</p>
<p><i>O tempo certo para encontrar a paz</i></p>	<p>[20.04.17, 5ª]</p> <p>Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>‘À medida que os desafios externos da humanidade parecem tornar-se mais rápidos e mais profundos, surge a ocasião propícia para encontrar a paz interior.</p> <p>A adoração materialista do dinheiro e o fanatismo religioso - duas formas gêmeas de cegueira que se opõem e se complementam uma à outra - fazem um barulho que não significa coisa alguma e estimulam uma ansiedade superficial.</p> <p>O respeito incondicional pela Vida e a decisão de melhorar a si mesmo de um modo calmo, quase sempre invisível, são dois fatores que produzem equilíbrio e bem-estar.</p> <p>Um sentido de dever para com a alma prepara o caminho para aquela felicidade que acontece nos níveis permanentes do ser.’</p>

---

"O Mundo Interior" – Farias Brito

<http://www.helenablavatsky.net/2017/04/o-mundo-interior.html>

[20.04.17, 5ª]

Joana Pinho

'...Viver é criar. Mas é preciso, além disto, reconhecer que criar é ser livre; o que só por si faz patente que há alguma coisa na vida que escapa a toda a determinação. É a razão por que toda a vida começa envolvida no mistério, e termina, do mesmo modo, envolvendo-se de novo no mistério. É como uma luz que, brilhando um momento na escuridão do infinito, apenas deixa perceber a profundidade do abismo. Mas, sempre que brilha, essa luz faz nascer a esperança de que se transformará em clarão que fará ver mais fundo e mais longe. É que a vida é força criadora, e por isto o que a caracteriza na sua evolução é o imprevisto. Assim cada fase nova que nela se apresenta é uma coisa inteiramente nova e apresenta-se como se fosse uma criação do momento. Vem daí que para cada um todo dia tem a sua surpresa. Mas também todo ato tem a sua influência direta sobre a evolução do caráter. De maneira que cada um é a todo o momento criação de si mesmo. E tudo isto quer dizer que o homem é uma das modalidades do espírito, e como tal é força criadora.'

---

---

“Bhakti, a loga da Devoção” –  
Carlos Cardoso Aveline

<http://www.filosofiaesoterica.com/bhakti-ioga-da-devocao/>

[20.04.17, 5ª]

Moema Alencar

‘Certo dia, na velha Índia, o sábio Yagnavalkia anuncia a sua esposa Maitreyi que irá renunciar ao mundo. Ele avisa que passará a ela todas as suas propriedades materiais, e viverá daquele dia em diante uma vida dedicada exclusivamente à meditação. Maitreyi responde que se as posses não lhe darão imortalidade, ela tampouco precisará delas. E pede a Yagnavalkia que lhe ensine o que sabe sobre a sabedoria eterna.

Ele diz:

“Tens sido muito querida para mim, Maitreyi, e agora me pedes para aprender a verdade que está mais próxima do meu coração.”

“Vem, senta-te ao meu lado. Medita sobre o que vou falar.”

“Não é por causa do marido, minha amada, que o marido é querido, e sim por causa da presença do Ser universal nele.”

“Não é por causa da esposa, minha amada, que a esposa é querida, e sim por causa da presença do Ser universal na esposa, que ela é querida.”

“Não é por causa dos filhos, minha amada, que os filhos são queridos, mas é pela presença do Ser universal nos filhos que eles são queridos.”

“Não é por causa da riqueza que a riqueza é querida, minha amada, mas é pela presença do Ser universal na riqueza, que ela é querida.”

“Não é por causa das criaturas, minha amada, que as criaturas são queridas, mas é pela presença do Ser universal nas criaturas, que elas são queridas.”

“Não é por causa de si própria, minha amada, que qualquer coisa é estimada, mas é pela presença do Ser universal nela, que alguma coisa pode ser estimada.”

Tampouco é por causa da sua pessoa externa que um mestre espiritual é amado, ou que cada ser humano tem autoestima e autorrespeito. É por causa da presença do ser universal no mestre espiritual e em cada indivíduo.

Quando o amor ao mundo espiritual é profundo e verdadeiro, ele se irradia em direção a todos os seres, e isso é devoção.’

---

---

“A História Secreta da Independência” – Carlos Cardoso Aveline

[21.04.17, 6ª]

<http://www.filosofiaesoterica.com/a-historia-secreta-da-independencia/>

Arnalene Passos

‘Não há dúvida de que os maçons republicanos foram influentes desde o começo do Brasil. Na Inconfidência Mineira, de inspiração claramente maçônica, Tiradentes e seus companheiros sonhavam com a República. A bandeira do movimento era um triângulo, símbolo maçônico, com a inscrição “Liberdade Ainda que Tardia”. Os iniciadores do movimento haviam sido admitidos pela maçonaria francesa e estavam entusiasmados pela independência dos Estados Unidos. O movimento foi descoberto e seus integrantes passaram a ser presos a partir de maio de 1789. Antes de morrer na forca e ter seu corpo esquartejado em 21 de abril de 1792, Tiradentes declarou:

‘Se eu tivesse dez vidas, eu daria todas elas para que os meus companheiros não sofressem nada.’

---

“Fragmentos de Porfírio” – Carlos Cardoso Aveline

[21.04.17, 6ª]

<http://www.filosofiaesoterica.com/fragmentos-de-porfirio/>

Silvia Almeida

*‘A lei divina é desconhecida pela alma que o desequilíbrio e a falta de moderação tornaram impura, mas ela brilha no autocontrole e na sabedoria. É impossível transgredir a lei divina, porque não há nada no homem que a transcenda. (p. 54)*

As transgressões, ou erros, serão compensadas pelas aparentes “punições” cármicas, que na verdade são as lições necessárias para que os erros não sejam repetidos indefinidamente Assim, o que se planta, se colhe. A lei divina ou universal provoca o Eterno Autoaperfeiçoamento de todos os seres, estimulados pela lei do carma.’ (CCA)

---

“O Vazio do Mundo das Formas” – Carlos Cardoso Aveline

[21.04.17, 6ª]

<http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/10/25/o-vazio-do-mundo-das-formas/>

Emanuel Machado

‘Podemos definir meditação como a percepção pela qual compreendemos o caráter vazio e transitório de tudo o que nos rodeia externamente, e de tudo o que experimentamos no mundo.

Só a Eterna Percepção, em si mesma, é real. E esta é uma função da consciência imortal do Eu Superior, que vive em unidade com a Lei da Justiça e da Renovação.

Nesse caso, não se trata da percepção disso ou daquilo especificamente. Trata-se da percepção em si, sem objeto. O que ocorre é uma união e uma identidade da própria alma do indivíduo com a Lei interior que governa a vida.

Só a prática correta leva à iluminação. A disciplina espiritual, como toda forma constante de ação meditativa, está ligada à renúncia. O desapego, ou vairagya, é central.’

---

---

*O espaço, o tempo e o santuário*

[21.04.17, 6ª]  
Carlos Cardoso Aveline

‘Se há templos no espaço, externos e sutis, deve haver santuários no tempo cronológico, também.

E, na medida em que há santuários nas linhas do tempo, os momentos de culminação como o final do ano, o final do século e as últimas horas de uma semana de trabalho devem formar templos, ou pelo menos nos convidam a visitar o templo interno em nossas almas.

Em torno do pôr-do-sol da sexta-feira, há um portal do tempo e do carma que nos leva ao final de semana, a uma pausa que é potencialmente sagrada.

O que realizamos nesta semana? Que erros fizemos? Como corrigi-los? Que ações nobres foram desenvolvidas? Que passos adiante foram dados? É possível dizer que merecemos a bênção da paz interior?

Estas são perguntas legítimas quando nos aproximamos do final de mais um ciclo de sete dias.’

---

“Avaliando o Planeta Terra” –  
Carlos Cardoso Aveline

[22.04.17, Sábado]  
Arnalene Passos

<http://www.filosofiaesoterica.com/avaliando-planeta-terra/>

‘A cultura civilizatória atual ainda não adotou de modo amplo os parâmetros filosóficos que a permitirão compreender e processar inteligentemente o processo planetário. Há na psicologia coletiva de hoje um medo profundo de alterações climáticas, associadas subconscientemente a velhas imagens de “fim de mundo” fabricadas pela teologia da idade média. O terror supersticioso paralisa a capacidade de preparar-se com ética e com bom senso para uma mudança climática.

Por outro lado, a teosofia ensina que a decadência da base geológica da atual civilização está diretamente ligada à decadência das bases mentais, intelectuais, morais e emocionais da etapa humana que está terminando. A decadência precede, e prepara, a regeneração.

O planeta é um único processo multidimensional. Ele tem sete níveis de consciência operando simultaneamente, e todos esses níveis estão vivendo – entre o século 19 e o século 22 – o final de um ciclo e o começo de outro.’

---

<p>“A Árvore da Fraternidade Universal” – Helena P. Blavatsky</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-arvore-da-fraternidade-universal/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-arvore-da-fraternidade-universal/</a></p>	<p>[22.04.17, Sábado]</p> <p>Silvia Almeida</p>	<p>‘Embora a personalidade física do homem seja diferente da de qualquer outro homem, o ser imaterial nele ou a individualidade imortal emana da mesma essência divina da consciência do seu vizinho.</p> <p>Aquele que percebe profundamente a verdade filosófica de que cada eu superior começa e termina no TODO indivisível não pode amar seu próximo menos que a si mesmo. Mas, até o momento em que isso se torne uma verdade religiosa, a reforma não poderá ocorrer.</p> <p>O provérbio egoísta segundo o qual “a caridade começa em casa”, e o outro que diz “cada um por si e Deus por todos”, levarão sempre as raças cristãs “superiores” a se oporem à introdução prática do belo ditado pagão: “Todo mendigo é como um filho de um homem rico”, e ainda mais daquele que diz: “Alimenta primeiro o faminto, e come, depois, o que sobrou”.</p> <p>Mas virá o tempo em que aquela sabedoria “bárbara” das “raças inferiores” será melhor apreciada. Até lá, devemos tentar trazer um pouco de paz na terra aos corações daqueles que sofrem, levantando uma ponta do véu que esconde deles a verdade divina. Os fortes devem apontar o caminho para os fracos e ajudá-los a subir a encosta íngreme da existência. Que eles voltem o seu olhar para o Farol que brilha como uma nova estrela de Belém no horizonte, mais além do misterioso e inexplorado mar das ciências teosóficas; e que os deserdados da vida retomem a esperança.’</p>
<p>"O Mundo Interior" – Farias Brito</p> <p><a href="http://www.helenablavatsky.net/2017/04/o-mundo-interior.html">http://www.helenablavatsky.net/2017/04/o-mundo-interior.html</a></p>	<p>[22.04.17, Sábado]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘...Se o universo, como dizia Pascal, 'é uma esfera infinita cujo centro está em toda a parte e a circunferência em parte alguma' é o espírito que representa o centro dessa esfera. Cada consciência representa, pois, o centro do universo, e deste centro partem raios que envolvem a totalidade das coisas.’</p>
<p><i>Uma luta na alma</i></p>	<p>[22.04.17, Sábado]</p> <p>Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>‘As filosofias orientais dizem que vivemos em “Maya”, ou impermanência e ilusão. O axioma precisa ser enfocado corretamente.</p> <p>O eu superior dos seres humanos vive no território da verdade. Nossos eus inferiores, porém, existem só temporariamente, rodeados por circunstâncias que mudam o tempo todo. Os nossos próprios eu inferiores mudam eles mesmos o tempo todo e existem portanto sob a forte influência de uma “Maya”, impermanência, que é tanto interna como externa.</p> <p>Como resultado disso, a busca da verdade consiste na construção de um contato mais intenso com o nosso próprio eu superior, que vive na Verdade.</p> <p>A vida não é “Maya”: a vida é uma batalha entre Maya e Verdade, em nossas almas.’</p>

<p>“A Felicidade da Família Portuguesa” – Carlos Cardoso Aveline e Joana Maria Pinho</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-felicidade-da-familia-portuguesa/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-felicidade-da-familia-portuguesa/</a></p>	<p>[23.04.17, Domingo]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘O amor e a verdade, inseparáveis, governam o universo. Mas nem todos sabem disso. As guerras emocionais são modos agressivos de exercer a ignorância, e de administrar uma cegueira que às vezes é voluntária. Melhor seria abrir os olhos, porque toda agressão a outrem é uma agressão a si mesmo. Em uma certa dimensão da vida, aquele a quem amamos ou odiamos é um espelho nosso, conforme explicam a psicanálise e a teosofia. Um dos nomes do “efeito espelho” é “projeção”.’</p>
<p>“O Primeiro Passo Adiante” – John Garrigues</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/o-primeiro-passo-adiante/">http://www.filosofiaesoterica.com/o-primeiro-passo-adiante/</a></p>	<p>[23.04.17, Domingo]</p> <p>Silvia Almeida</p>	<p>‘A pureza de pensamento implica não só uma rigorosa exclusão de todas as ideias impuras, mas também o aspecto positivo de povoar a nossa corrente no espaço com bons pensamentos. Sobretudo, é necessária impessoalidade. Os pensamentos centrados em sua própria personalidade são – se comparados com os conceitos universais – algo como uma poça de água parada, colocada a pouca distância de água pura e em livre circulação.</p> <p>É uma perda de tempo tentar purificar águas paradas. Faça com que haja uma saída da poça, e com que uma corrente de água pura chegue até ela, e em breve ela estará fluindo clara e pura.’</p>
<p>“O Caminho, a Verdade e a Luz” – John Garrigues</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/o-caminho-a-verdade-e-a-luz/">http://www.filosofiaesoterica.com/o-caminho-a-verdade-e-a-luz/</a></p>	<p>[23.04.17, Domingo]</p> <p>Emanuel Machado</p>	<p>“Poucos avançam pelo caminho sem reclamar’. Quando olhamos o peso que é levado pela maioria de nós, percebemos que estamos causando as nossas próprias dificuldades, porque procuramos o que é imortal enquanto nos apegamos ao que é passageiro e transitório. Isso é tão impossível como estar ao mesmo tempo cheio de medo e cheio de coragem; ou como olhar para o eterno do ponto de vista do que é passageiro.’</p>
<p>“O Mundo Interior” – Farias Brito</p> <p><a href="http://www.helenablavatsky.net/2017/04/o-mundo-interior.html">http://www.helenablavatsky.net/2017/04/o-mundo-interior.html</a></p>	<p>[23.04.17, Domingo]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘As mesmas questões renascem, os mesmos problemas se agitam em todas as épocas, e, embora se apresentem com seus caracteres próprios e sob aspecto novo, têm sempre a mesma significação fundamental. É preciso interrogar o passado, é preciso considerar as mutações por que vão passando as ideias. A obra do pensamento vem de longe e tem raízes profundas. É como uma árvore em cuja sombra se abriga a humanidade inteira; mas também, por isto mesmo, precisa de continuamente crescer e desenvolver-se, e não o poderá fazer senão pela colaboração de todos os espíritos.’</p>

---

“Um Confronto Diário no Templo”  
– Carlos Cardoso Aveline

[24.04.17, 2ª]

<http://www.filosofiaesoterica.com/um-confronto-diario-no-templo/>

Arnalene Passos

‘O verdadeiro templo está no centro da consciência do indivíduo. O estudante sabe que pode visitar a cada dia esse santuário, e que para isso deve deixar do lado de fora da porta de entrada os sapatos das preocupações materiais.

Não basta recolher-se 30 minutos diariamente, usando este tempo para estudar filosofia, para ouvir a voz silenciosa da sua própria consciência, e pesquisar sobre aquilo que é inspirador para si. A lembrança do templo e a interação com ele devem ocorrer ao longo das 24 horas do dia. Deste modo o indivíduo amplia o contato com a sua consciência essencial.’

---

“O Observatório de Luxor” – Carlos  
Cardoso Aveline

[24.04.17, 2ª]

<http://www.filosofiaesoterica.com/o-observatorio-de-luxor/>

Silvia Almeida

‘A filosofia ocidental clássica oferece respostas para os problemas enfrentados pelo ser humano. O estudante de filosofia esotérica pode perceber a força da sabedoria divina ao ler, por exemplo, os Discursos de Epicteto, os textos de Sêneca, Musônio Rufo, Marco Aurélio e Plutarco, e ainda o texto da Tábua de Cebes ou os Versos de Ouro de Pitágoras. Todos eles têm uma linguagem simples e estão voltados para a vida cotidiana do buscador.

Convivendo com a substância da vida desses pensadores através da leitura, da meditação e da prática diária, é possível vivenciar mais de perto o fato de que existe, há 2.500 anos, uma escola esotérica para todo o Ocidente. Esta escola de almas é um fio condutor de ensinamentos sagrados, e está à disposição das pessoas de boa vontade. Não é uma corporação ou instituição externa, mas uma linha de pensamento e de ação. É um padrão vibratório. Esta escola ‘flutua no ar’, ou mais precisamente na luz astral, inspirando mentes e corações de muitas maneiras. As pessoas se ligam a ela por sintonia interior e não por filiação formal.’

---



---

“Por Que Estudar Teosofia Autêntica” – Carlos Cardoso Aveline

<http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/12/08/por-que-estudar-teosofia-autentica/>

[24.04.17, 2ª]

Emanuel Machado

‘Os cidadãos do século 21 têm o privilégio de poder estudar a teosofia autêntica de HPB e dos sábios dos Himalaias, deixando que a compreensão prática dos seus textos desça pouco a pouco sobre suas vidas práticas, assim como o orvalho cai do céu – isto é, de modo natural.

Tal estudo fica mais eficaz quando é compartilhado com outros estudantes e inclui a troca de ideias e a prática da ajuda mútua. Mas a atenção deve ser concentrada no plantio e não na colheita. Não é possível controlar pessoalmente o cair do orvalho ou antecipar o nascimento do sol.

Desse modo – gradualmente e com muita paz-ciência – pode-se perceber a essência comum das religiões e filosofias. Quando o estudante acolhe com humildade essa vivência, a base universal da sabedoria humana transforma a sua vida e faz dele um bom cidadão planetário.

Esta sintonia interior não é uma questão meramente pessoal. Ela é especialmente importante para todos na primeira parte do século 21. Num mundo em que o 'diálogo' e a 'polêmica' entre as religiões frequentemente se dão através de argumentos 'verdadeiramente demolidores' como atentados terroristas, tanques de guerra e mísseis de longa distância, é mais oportuno do que nunca usar a chave-mestra da teosofia para desmontar as ilusões 'religiosas' e ritualistas que dividem as nações, e para mostrar a essência interior comum a todas elas. Essa é uma prioridade da Loja Independente de Teosofistas.’

---

“Mundo Interior” – Farias Brito

<http://www.helenablavatsky.net/2017/04/o-mundo-interior.html>

[24.04.17, 2ª]

Joana Pinho

‘A filosofia é força, a filosofia é movimento e vida. Reduzi-la a um sistema imóvel e fixo de abstração seria negá-la e negar-lhe o seu destino próprio que é servir como princípio de ação e elemento de vida. Compreende-se, deste modo, a razão por que a filosofia se resolve em correntes várias e como o que se chama verdade não é senão um resultado da luta das ideias. A filosofia, coisa viva, está sujeita a todas as lutas da vida, subordinada, como tudo o que é vivo, às alternativas da vida e da morte. Mas ao mesmo tempo, como tudo o que é vivo, tem por destino a ação. E considerada fora da ação ou sem relação com a ação, é coisa vã e fantástica que nada poderia representar, nem significar. Nada de abstrações. As ideias devem ser compreendidas, não como imagens das coisas, mas como princípios de atividade, interpretando-se o pensamento, não como simples espelho a refletir a realidade, mas como força motora a movimentar o espírito.’

---

---

<i>Autoaperfeiçoamento individual e progresso coletivo</i>	[24.04.17, 2ª] Carlos Cardoso Aveline	<p>‘Como os seres humanos são a matéria-prima fundamental de todo grupo, instituição ou país, é só através do autoaperfeiçoamento individual dos humanos que as estruturas sociais podem ser melhoradas.</p> <p>Os esforços humanistas têm uma importância decisiva, porque podem oferecer estímulos e informação útil para aqueles que desejam melhorar a si mesmos, que tentam deixar de fazer erros desnecessários e praticam a arte de agir corretamente.</p> <p>A qualidade moral da vida coletiva também depende de ciclos cármicos longos e curtos que são tema de estudos profundos em teosofia. Em qualquer ponto dos ciclos, no entanto, fazer o melhor que podemos é uma fonte segura de bem-aventurança.’</p>
<p>“O 25 de Abril em Portugal” – Joaquim Duarte Soares</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/o-25-de-abril-em-portugal/">http://www.filosofiaesoterica.com/o-25-de-abril-em-portugal/</a></p>	[25.04.17, 3ª] Arnalene Passos	<p>‘Celebra-se a cada dia 25 de Abril em Portugal o fim da ditadura que imperou no país durante uns longos 48 anos, e a instituição da democracia.</p> <p>Durante várias décadas, o povo português viveu no medo, na opressão e sem liberdade. Através de um golpe militar, a 25 de Abril de 1974, e com o apoio da população, foi finalmente derrubado o regime fascista que dominava Portugal desde 1933, naquela que viria a ficar conhecida como a “Revolução dos Cravos” ou a “Revolução Tranquila” por ter sido totalmente pacífica.’</p>
<p>“O Dhammapada” – Com Notas Explicativas e um Breve Ensaio Sobre O Pensamento de Buddha – Edição Luso-Brasileira Online de 2016</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/o-dhammapada/">http://www.filosofiaesoterica.com/o-dhammapada/</a></p>	[25.04.17, 3ª] Sílvia Almeida	<p>‘Quem vive disciplinando a si mesmo, sem dar atenção a prazeres, com seus sentidos controlados, moderado ao comer, cheio de fé e coragem (Virya) – a ele verdadeiramente Mara não derruba, assim como uma tempestade não derruba uma montanha rochosa.</p> <p>[Nota:]</p> <p>A disciplina é mental e consiste em lembrar que os objetos do mundo causam infelicidade, e em estar atento e prevenido em relação a eles. A energia – Virya – é dissipada quando flui para fora visando entrar em contato com os objetos dos sentidos. A conservação da energia é considerada uma virtude, Paramita. Virya é “a energia destemida que abre caminho até a Verdade divina, fora do lodo das mentiras terrestres”.’</p>

---

---

“A Arte de Cuidar de Alguém” –  
Carlos Cardoso Aveline

[25.04.17, 3ª]

<http://www.filosofiaesoterica.com/a-arte-de-cuidar-de-alguem/>

Emanuel Machado

‘A arte de cuidar de alguém é inseparável do processo do autoconhecimento e da arte de cuidar de si mesmo. Cuidamos dos outros como cuidamos de nós. Descuidar dos outros é descuidar de si, e o egoísmo constitui sobretudo uma falta de atenção e vigilância diante da vida. Nosso eu emocional é nossa criança interna. Ele merece ser tratado com paz-ciência, estabilidade e respeito, porque a auto-estima emocional é indispensável no caminho do altruísmo. A generosidade começa no modo como vemos a nós próprios, e isso não significa indulgência ou falta de auto-crítica. Os erros devem ser olhados com rigor, mas desde o ponto de vista do nosso potencial sagrado.’

---

*Caderno de Estudos “O – Desafio da Teosofia”, Helena P. Blavatsky*

[25.04.17, 3ª]

Arnalene Passos

‘Para os inúmeros leitores que gostam de estudar teosofia lendo textos em papel, estamos iniciando em 2017 a produção de cadernos impressos.

O primeiro deles tem como título “O Desafio da Teosofia”, que reúne três textos de Helena Blavatsky, já está à venda.

O envio aos leitores é feito via correio, com código rastreador para total garantia.

bhlivros@gmail.com / (31) 99 400 1010.

BH Livros via Estante Virtual.

Leitores de Portugal e outros países devem escrever para rajayogabooks@gmail.com.’

---

---

*Aprendendo a fazer a diferença* [25.04.17, 3ª] Carlos Cardoso Aveline

‘Século após século, os seres humanos carregam lentamente a pesada cruz do desrespeito mútuo. Há um apego subconsciente ao processo da dor. Ódio entre indivíduos e nações; falsidade; má vontade; guerras grandes e pequenas; terrorismo; antissemitismo; racismo; nazismo, proliferação nuclear - serão necessárias todas estas formas de ignorância ativa? Um sadomasoquismo impensado passa de pais para filhos.

E no entanto o carma presente no momento atual da evolução humana não pode ser rejeitado. Os fracassos e êxitos nos trazem lições valiosas. Há muito por aprender com os fatos contemporâneos.

Cabe a nós decidir o modo como reagimos ao Carma de hoje.

Nosso dever é não ficarmos hipnotizados por nenhum desastre moral.

Pequenas ações invisíveis de respeito pela vida fazem a diferença. Aqueles que Sabem são responsáveis pelo futuro humano.

Que possamos, portanto, manter e ampliar o sentimento ilimitado de paz em nossos corações; que possamos fazer o bem que está ao nosso alcance realizar, deixando à Lei a tarefa de cuidar do resto.’

---

“Mundo Interior” – Farias Brito  
<http://www.helenablavatsky.net/2017/04/o-mundo-interior.html>

[25.04.17, 3ª]

Joana Pinho

‘No trabalho contínuo da civilização, no esforço perseverante do espírito pelo desenvolvimento indefinido das ideias, é necessário realmente distinguir duas espécies de agentes, duas categorias de homens: os que são portadores de ideias, os que agem como forças vivas do espírito e representam os pontos de resistência e direções definidas na obra do pensamento; e os que não têm consciência do papel que representam, incapazes de compreender que todo o homem tem o dever de agir, em todas as situações da existência, como se estivesse certo de que tem uma missão a cumprir na vida, devendo esforçar-se com o máximo interesse para que essa missão se cumpra. Os primeiros são como colunas do edifício do pensamento, sementes vivas da geração das ideias. Os segundos são como máquinas inertes, instrumentos cegos do trabalho da vida: anima-os apenas o instinto da pura animalidade; não resistem à paixão que os domina, nem ao interesse que os atrai; são como destroços que a onda sacode na praia ou folhas que o vento leva. Os primeiros fazem obra de boa-fé, e, ainda quando promovem a demolição do trabalho secular, anima-os o pensamento da verdade.’

---

<p>“Marco Aurélio, o Imperador-Filósofo” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/marco-aurelio-o-imperador-filosofo/">http://www.filosofiaesoterica.com/marco-aurelio-o-imperador-filosofo/</a></p>	<p>[26.04.17, 4ª]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘Combinando a busca da sabedoria com um espírito prático, Marco Aurélio soube desenvolver o desapego enquanto cumpria os seus deveres perante o mundo. Taurino nascido a 26 de abril, o imperador tinha persistência. Influenciado pelo filósofo Epicteto, ele baseou sua filosofia de vida na aceitação da impermanência das coisas e na disciplina da indiferença em relação a dor e prazer.’</p>
<p>“O Poder da Confiança” – John Garrigues</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/o-poder-da-confianca/">http://www.filosofiaesoterica.com/o-poder-da-confianca/</a></p>	<p>[26.04.17, 4ª]</p> <p>Silvia Almeida</p>	<p>‘A instrutora, Helena P. Blavatsky, veio a um mundo em que as pessoas em geral confiam pouco e desconfiam muito, e trouxe uma Mensagem de Confiança Daqueles em quem ela confiava e que confiavam nela.</p> <p>A vida e o trabalho de H. P. B. demonstram que ela também confiava na humanidade. Ela confiava no seu próprio poder de ensinar à humanidade e na capacidade humana de aprender; e por isso ela fez o Grande Sacrifício. A grande massa da humanidade não conseguiu confiar nela, conforme puderam constatar os poucos estudantes de teosofia que a entenderam.</p> <p>Se a Confiança é algo espontâneo, por que será necessário expressá-la? Este não é um mistério sem solução, porque o ser humano tem o poder autoconsciente de escolher. E este poder tem sido usado durante uma quantidade incalculável de séculos para colocar a confiança no que é externo ao próprio ser humano. Desde a sua infância a humanidade tem sido instruída regularmente sobre o ‘comportamento correto’ pelos ‘Irmãos Mais Velhos’ que alcançaram um nível elevado de evolução através da observação e da experiência. Em seu próprio momento eles foram ajudados por outros Irmãos Mais Velhos, em uma linhagem que se perde no passado remoto e no tempo infinito.’</p>
<p>“Significado de um País” – Hierocles de Alexandria</p> <p><a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/10/20/o-significado-de-um-pais/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/10/20/o-significado-de-um-pais/</a></p>	<p>[26.04.17, 4ª]</p> <p>Emanuel Machado</p>	<p>‘Os Deuses são testemunhas de que nosso país é uma espécie de divindade secundária, e o nosso primeiro e o nosso maior progenitor. É por isso que o seu nome, com muita razão, é pátria, que deriva de pater, pai, mas com uma terminação feminina, para que seja, de certo modo, uma mistura de pai e mãe. Isso também explica o fato de que o nosso país deveria ser homenageado junto com nossos pais, sendo preferível a qualquer um deles separadamente, e sendo preferível até mesmo aos dois em conjunto; sendo preferível, além disso, a nossa esposa, nossos filhos e amigos, e em suma sendo preferível a todas as coisas, exceto aos Deuses.</p> <p>Aquele que der mais importância a um dedo que a cinco dedos será considerado estúpido, na medida em que é mais correto preferir cinco do que um; a primeira opção despreza o mais desejável, enquanto a segunda opção preserva também o dedo específico entre os demais. Da mesma forma, aquele que deseja salvar a si próprio mais que ao seu país, além de agir de maneira errada, deseja uma impossibilidade. Ao contrário, aquele que prefere seu país a si próprio é amado pela divindade e raciocina de maneira adequada e irrefutável.’</p>

<p><i>Caderno de Estudos "O – Desafio da Teosofia", Helena P. Blavatsky</i></p>	<p>[26.04.17, 4ª] Joana Pinho</p>	<p>'O caderno de estudos "O Desafio da Teosofia" já está à venda na Estante Virtual: <a href="https://www.estantevirtual.com.br/b/helena-p-blavatsky/o-desafio-da-teosofia/2575777514?q=o+desafio+da+teosofia">https://www.estantevirtual.com.br/b/helena-p-blavatsky/o-desafio-da-teosofia/2575777514?q=o+desafio+da+teosofia</a> '</p>
<p>"Ideias ao Longo do Caminho – 04" – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/ideias-ao-longo-do-caminho-04/">http://www.filosofiaesoterica.com/ideias-ao-longo-do-caminho-04/</a></p>	<p>[26.04.17, 4ª] Arnalene Passos</p>	<p>Chega aos nossos websites associados o texto "Ideias ao Longo do Caminho – 04 - Construindo Uma Sintonia Diária Com o Que é Sagrado", de Carlos Cardoso Aveline.</p>
<p><i>Importância dos Cadernos de Estudo</i></p>	<p>[26.04.17, 4ª] Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>'Creio que os cadernos de estudo são uma ferramenta importante. Desde a origem do movimento teosófico, em 1875, as publicações de pequeno porte cumprem papel decisivo. Hoje como no futuro, a leitura em papel é importante, ao lado da leitura online, porque pode ser feita meditativamente em qualquer hora e qualquer lugar. Devemos combinar diferentes tipos de leitura.'</p>
<p><i>A substância de um país</i></p>	<p>[26.04.17, 4ª] Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>'A base última da verdadeira independência de uma nação é o autoconhecimento e a autodeterminação dos indivíduos que vivem nela.</p> <p>Comunidades habitadas por cidadãos que sofrem de cegueira moral só podem ser levadas como rebanhos por líderes que tampouco enxergam coisa alguma sobre o que é certo e o que é errado. O resultado é mau carma e, a seu devido tempo, desastre.</p> <p>A vigilância, portanto, é essencial.</p> <p>Todo verdadeiro líder estimula o pensamento independente, apoia a ação autorresponsável, e promove formas de ajuda mútua que preservam a individualidade. O resultado é o crescimento em ética tanto no indivíduo como na comunidade.</p> <p>Cada cidadão que abre os olhos para a ética da sua própria consciência é um líder do mundo numa dimensão essencial e invisível do termo.'</p>

<p><i>Da obra clássica “Luz no Caminho”, de M.C., tradução, notas e prólogo de Carlos Cardoso Aveline, The Aquarian Theosophist, 2014, 85 pp., ver p. 20 e 21.</i></p>	<p>[27.04.17, 5ª]</p> <p>Silvia Almeida</p>	<p>‘Trabalha como aqueles que são ambiciosos. Respeita a vida como aqueles que a desejam. Deves ser feliz como aqueles que vivem em função da felicidade.</p> <p>Procura no coração a origem do mal e elimina-a. Ela vive no coração do discípulo devotado assim como no coração do homem de desejos. Só os fortes podem matá-la. Os fracos devem esperar que ela cresça, dê frutos, e morra. E ela é uma planta que vive e cresce ao longo de todas as idades. Ela floresce quando o homem acumulou em si inúmeras existências. Aquele que quiser ingressar no caminho do poder deve eliminar essa coisa do seu coração. (...)’ [1]</p> <p>A origem do mal é o egoísmo, em suas várias formas, e contra o qual todos devemos lutar constantemente. E a melhor maneira de fazer isto é plantar as sementes do bem, com nossos pensamentos, palavras e ações.’</p>
<p>“A Base Física do Espírito” – Farias Brito</p> <p><a href="http://www.helenablavatsky.net/2016/09/a-base-fisica-do-espírito.html">http://www.helenablavatsky.net/2016/09/a-base-fisica-do-espírito.html</a></p>	<p>[27.04.17, 5ª]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘A causa real de todos os conflitos, de todas as lutas, de todas as contradições do espírito, como de todas as convulsões sociais, é o erro, o erro que se disfarça por mil modos e domina como senhor onipotente. Se não o erro, mas a verdade dominasse, todo conflito desapareceria, e a paz reinaria, sem interrupção, entre os homens.’</p>
<p>“A Transmissão Sem Palavras” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/09/22/a-transmissao-sem-palavras/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/09/22/a-transmissao-sem-palavras/</a></p>	<p>[27.04.17, 5ª]</p> <p>Emanuel Machado</p>	<p>‘Ao estudar e contemplar a Teosofia além das palavras, nós podemos chegar ao silêncio e ao entendimento corretos. Isso expandirá nossa consciência. Mas o que é de fato 'Teosofia'? Embora a teosofia ou sabedoria divina transcenda qualquer conjunto de conceitos em particular, os conceitos universais são um ponto de partida para alcançá-la. A teosofia é a sabedoria comum e a ética presentes nas diferentes tradições e filosofias. As palavras desta ou daquela filosofia são apenas 'sinais de trânsito' que orientam a caminhada da percepção direta, e não há por que agarrar-se demasiado a elas. Por mais úteis que sejam as placas de trânsito, é preciso caminhar.</p> <p>A Loja Independente de Teosofistas é um dos esforços que plantam as sementes dessa consciência universal.’</p>
<p><i>Compreendendo a reencarnação</i></p>	<p>[27.04.17, 5ª]</p> <p>Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>‘Perceber a verdade da existência de uma Alma reencarnante em cada ser humano é uma grande fonte de paz. Essa compreensão muda a nossa relação com a eternidade e nos torna amigos do tempo ilimitado.</p> <p>Constatar a realidade da reencarnação também melhora a nossa relação com os aspectos passageiros da vida. Cada minuto se torna mais significativo, e os anos e décadas à nossa frente são vistos como parte de um contexto mais amplo.’</p>

<p>“Sobre o Dever” – John Garrigues</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/sobre-o-dever/">http://www.filosofiaesoterica.com/sobre-o-dever/</a></p>	<p>[28.04.17, 6ª]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘O mundo só pode ser ajudado pelo despertar da percepção moral e espiritual. Esse despertar pode ser alcançado apenas quando se transforma em chamas de um fogo vivo as centelhas humanas que estão dentro do círculo Cármico.’</p>
<p>“Comentários à Escada de Ouro” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/comentarios-escada-ouro/">http://www.filosofiaesoterica.com/comentarios-escada-ouro/</a></p>	<p>[28.04.17, 6ª]</p> <p>Silvia Almeida</p>	<p>‘Discernimento e uma vontade forte são necessários para destruir os muros da ignorância. A vontade espiritual surge tão logo vemos a Meta à nossa frente e confiamos no Instrutor, que é fundamentalmente o nosso próprio eu imortal. O caráter ilusório dos fatores menores da vida fica então inevitavelmente claro. Nossas motivações pessoais perdem as bases e as raízes, e encontramos paz apenas na percepção da realidade universal, porque ela é eterna e nela vivemos verdadeiramente.</p> <p>À medida que isso ocorre, nosso eu inferior se transforma em um guerreiro. Ele já não busca por conforto. Ele permanece leal à voz do silêncio e aos preceitos da verdade, que aprendeu a escutar no território elevado em que flui a bênção interior.’</p>
<p>“A Ecologia da Mente” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/03/25/a-ecologia-da-mente/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/03/25/a-ecologia-da-mente/</a></p>	<p>[28.04.17, 6ª]</p> <p>Emanuel Machado</p>	<p>‘Não basta manter-me livre tanto do mal quanto do sentimento de raiva contra o mal. É preciso também fazer coisas boas, duráveis, equilibradas. E isto não só no aspecto pessoal, como também na dimensão familiar, social e política. Porque não há muros dividindo um setor e outro da nossa vida. Não é a crítica que elimina o mal, mas a prática firme e paciente do bem, por parte de quem procura ter o máximo de discernimento diante da vida. A crítica é um fator auxiliar importante, de grande valor preventivo.’</p>
<p>“A Base Física do Espírito” – Farias Brito</p> <p><a href="http://www.helenablavatsky.net/2016/09/a-base-fisica-do-espírito.html">http://www.helenablavatsky.net/2016/09/a-base-fisica-do-espírito.html</a></p>	<p>[28.04.17, 6ª]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘O ideal de todo homem, verdadeiramente homem, deve ser este: ser útil. E mais do que qualquer outro deve esforçar-se por ser útil o sábio; o que quer dizer que, esforçando-se por alargar a esfera de seu conhecimento, o sábio deve ter principalmente em vista o benefício que daí poderá resultar para o homem, isto é, o resultado que poderá vir da aplicação de seu conhecimento na prática. Uma ciência que não tem aplicação prática é, pois, uma ciência inútil e por conseguinte indigna de ser cultivada.’</p>



<p><i>A verdade não perde nada</i></p>	<p>[28.04.17, 6ª] Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>‘Quando a verdade é deixada de lado durante muito tempo, ela pode voltar através de uma longa e profunda implosão de estruturas sofisticadas cuja base é a ilusão, e frequentemente a fraude.</p> <p>A verdade pode ser algo difícil de aceitar às vezes, mas ela dá sustentação às estruturas da vida. Quando é suprimida e negada, a verdade se torna cada vez mais "inaceitável", até que ela destrói tudo o que estiver boqueando o seu caminho e a paisagem inteira do carma fica diferente.</p> <p>A verdade não perde uma vírgula da sua força por ser suprimida, mas aqueles que são levados pelo medo dela têm muito a perder por fugirem dos fatos.’</p>
<p>“Submundo, Mundo e Supramundo” – Visconde de Figanière</p> <p><a href="http://www.helenablavatsky.net/2017/04/submundo-mundo-supramundo.html">http://www.helenablavatsky.net/2017/04/submundo-mundo-supramundo.html</a></p>	<p>[28.04.17, 6ª] Arnalene Passos</p>	<p>‘Chega aos nossos websites associados o livro “Submundo, Mundo e Supramundo”, de Visconde de Figanière. Pela Primeira Vez Desde o Século 19, o Livro de Figanière é Reeditado na Íntegra.’</p>
<p>“Aforismos de Ioga, de Patañjali” – William Q. Judge</p>	<p>[29.04.17, Sábado] Sílvia Almeida</p>	<p>‘A mente que foi treinada de tal modo que as modificações comuns da sua ação não estão presentes, mas apenas aquelas que ocorrem a partir da escolha consciente de um objeto para contemplação, é transformada à imagem e semelhança daquilo em que medita e alcança uma completa compreensão da natureza do objeto.’</p>
<p>“Fragmentos do Livro das Imagens” – John Garrigues</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/fragmentos-do-livro-das-imagens/">http://www.filosofiaesoterica.com/fragmentos-do-livro-das-imagens/</a></p>	<p>[29.04.17, Sábado] Emanuel Machado</p>	<p>‘Isso eu sei: que quando um homem tirou do seu coração todo desejo de algo para si mesmo, quando deixou de ter expectativas ou exigências e espera dos outros apenas aquilo que lhe seja dado livremente, quando deixou de alimentar suspeitas e reclamações e já não se preocupa com refutar qualquer crítica feita a seu respeito, então ele pode compreender os princípios da harmonia em sua própria alma, e da sua alma se irradiam para todos uma paz e uma sinfonia. Outros podem não escutar, mas a sua única meta é assegurar que a palavra dita por ele seja a palavra correta. Os outros podem não perceber o sentimento generoso que movimenta a sua alma; podem não ver os sinais que identificam alguém livre do desejo, e da raiva, e da autodefesa. Mas o seu propósito claro e constante os abençoará de qualquer modo. A sua firme benevolência, embora irrite a parte pior dos outros, algum dia estimulará a parte melhor e um rumo mais correto será adotado, do qual a verdadeira vida dele é um testemunho. (pp. 162-163)’</p>

<p>“Mundo Interior” – Farias Brito</p> <p><a href="http://www.helenablavatsky.net/2017/04/o-mundo-interior.html">http://www.helenablavatsky.net/2017/04/o-mundo-interior.html</a></p>	<p>[29.04.17, Sábado]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘O espírito forma um todo harmônico e completo e as energias em que se resolve são solidárias e cooperam cada uma por seu lado, mas todas subordinadas à unidade fundamental da consciência para o mesmo fim comum do desenvolvimento da vida e da posse da verdade.’</p>
<p><i>Organização e paz</i></p>	<p>[29.04.17, Sábado]</p> <p>Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>‘A auto-organização e um planejamento realista nos permitem transcender os assuntos pequenos, estudar as leis universais e buscar o conhecimento eterno.</p> <p>Quem não quer organizar-se nos aspectos externos da vida terá dificuldades para fazer decisões sérias em relação à sua própria alma espiritual.</p> <p>A auto-organização produz paz e silêncio no mundo interno do peregrino, e isso expande sua consciência.’</p>
<p>“Os Chelas” – Helena P. Blavatsky</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/os-chelas/">http://www.filosofiaesoterica.com/os-chelas/</a></p>	<p>[29.04.17, Sábado]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘A palavra “Chela” significa simplesmente “discípulo”, mas ficou cristalizada na literatura teosófica, e recebe nas diversas mentes tantas definições diferentes quanto a própria palavra “Deus”. Algumas pessoas chegaram ao ponto de dizer que quando alguém é um Chela é imediatamente colocado num plano em que cada palavra dita por ele é imediatamente encarada como uma palavra vinda de uma autoridade, e ele não possui mais o privilégio de falar como uma pessoa comum. Quando fica claro que alguma coisa foi dita por ele mesmo, por sua própria conta e risco, o Chela é acusado de enganar aqueles que o ouviram.’</p>
<p>“Sete Aforismos da Mongólia” – Helena P. Blavatsky (Ed.)</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/sete-aforismos-da-mongolia/">http://www.filosofiaesoterica.com/sete-aforismos-da-mongolia/</a></p>	<p>[30.04.17, Domingo]</p> <p>Silvia Almeida</p>	<p>‘Aprenda a discernir a luz e a escuridão, e a perceber, mesmo na noite mais escura, o claro alvorecer do novo dia que se aproxima.</p> <p>É melhor ser enganado duas vezes, e amaldiçoado três vezes INJUSTAMENTE, não por haver dito alguma mentira mas por ter falado a verdade, do que enganar o teu inimigo uma só vez, ou até mesmo pensar em amaldiçoar o teu maior inimigo.’</p>

---

“Os Sonhos de Grandeza” – Carlos  
Cardoso Aveline

<http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/11/09/os-sonhos-de-grandeza/>

[30.04.17, Domingo]

Emanuel Machado

‘O pensador francês Claude Aveline refletiu certa vez:

‘O que é a morte? É um momento desagradável pelo qual devemos passar.’ [1]

De fato, a 'morte' é somente a passagem da vida para uma nova etapa. A teosofia ensina que a consciência interna não morre, mas apenas abandona a casca ou instrumento físico que lhe foi útil durante algum tempo. O passado, o presente e o futuro fazem parte do tempo cíclico de longo prazo, quase eterno e indivisível, em que existe a verdadeira alma.

No seu aspecto mais elevado, os sonhos grandiosos de cada indivíduo são, na verdade, uma recordação involuntária do chamado 'Devachan'. Eles constituem uma tentativa quase sempre tosca de resgatar o longo período de bem-aventurança devachânica que – segundo a regra geral – o indivíduo vivenciou antes do início da atual encarnação.

Mas o futuro não está separado do presente, e os sonhos de grandeza constituem também uma aspiração involuntária e uma antecipação do próximo Devachan. Ou talvez sejam uma busca indireta da felicidade interior que pode ser encontrada ainda durante a existência atual. O êxito da busca, naturalmente, dependerá da natureza da meta, da qualidade das aspirações, e da quantidade de discernimento."

NOTA:

[1] A frase é do livro “Les Réflexions de Monsieur F.A.T.”. Claude Aveline é o pseudônimo cultural e literário usado pelo cidadão francês Evgen Avtsine (1901-1992). Claude nasceu na França, filho de pais russos, e lutou na resistência francesa durante a segunda guerra mundial. Foi marxista. Uma das suas obras mais conhecidas é uma narrativa da lenda de Buddha.’

---

*Acontecimentos diários*

[30.04.17, Domingo]

Carlos Cardoso Aveline

‘Quando vemos a presença silenciosa da Lei Universal nos acontecimentos diários, em todo lugar e qualquer século, a paz ganha força em nossa alma.

Cada vez que é desenvolvido sobre os alicerces firmes da tranquilidade e da sabedoria, o esforço por alcançar metas objetivas se torna mais eficiente.’

---